

Importações de calçados da Ásia preocupam a indústria nacional

Reprodução/Internet



Empresários do setor calçadista vivem um momento de forte apreensão devido à concorrência de calçados asiáticos mais baratos e à retração nas exportações. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), uma média de 26 milhões de pares foram importados no primeiro semestre, movimentando cerca de US\$ 307 milhões. A Ásia responde por 87,2% dos pares enviados pelo Brasil. Por outro lado, as exportações tiveram queda de 55,1% no mesmo período. Ao analisar o cenário, o presidente do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados do Polo de Nova Serrana (Sindinova), Rodrigo Martins, avalia que o momento atual preocupa mais do que nos anos anteriores, por conta de uma perspectiva limitada de recuperação no curto prazo.

ECONOMIA

PG 5

Marcelo Aro encerra sua parceria com o governador Mateus Simões

Na última semana, uma mensagem do governador Mateus Simões (PSD) confirmou o que já estava sendo comentado nos bastidores. Em encontro realizado no prédio do BDMG, o ex-secretário de Governo, Marcelo Aro (foto), anunciou sua retirada do grupo político do chefe do Executivo, para ficar livre e tentar uma candidatura ao Palácio Tiradentes. Segundo jornalistas da crônica política, o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) deverá indicar um irmão para ser o vice na chapa com Aro.



Reprodução

POLÍTICA

PG 3

PMU



Prefeitura de Uberlândia decreta luto oficial pela morte do ex-prefeito Odelmo Leão

CIDADES

PG 11

Reta final do Módulo II vale duas vagas na elite do Mineiro

ESPORTE

PG 16

Apenas 24% do lixo eletrônico é reciclado

Cerca de 50 milhões de toneladas de lixo eletrônico deixaram de retornar às cadeias produtivas em todo o mundo, segundo relatório da Organização das Nações Unidas. No Brasil, a reciclagem ainda continua abaixo da média global. "O grande desafio é o desapareço", destaca o presidente da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE), Robson Esteves.

GERAL

PG 14

Centro Histórico de Paracatu recebe Festival Literário

CULTURA

PG 10

Registros de LGBTQIAPN+fobia têm alta de 562%

OPINIÃO

PG 2

Datas comemorativas animam varejo mineiro

ECONOMIA

PG 6

Sinais de hemorroida podem mascarar algo mais grave

SAÚDE E VIDA

PG 8

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA
2

MARCELO DE SOUZA



PÁGINA
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA
7

MÁRIO PARREIRAS



PÁGINA
8

WANDERLEY PAIVA



PÁGINA
16

Brasil registra salto de 562% nos processos por LGBTQIAPN+fobia

Igor Dias

Antes de completar sete anos da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que equiparou a homofobia e a transfobia ao crime de racismo, um estudo evidenciou

as dificuldades ainda existentes para monitorar a violência contra a população LGBTQIAPN+ no Brasil. De acordo com um levantamento da plataforma Escavador, foram identificados 541 processos judiciais relacionados à LGBTQIAPN+fobia entre 2023 e 2026. Desses, 361 tratam de casos de intolerância ou injúria motivadas



Arquivo pessoal

por orientação sexual, enquanto 180 dizem respeito à discriminação por identidade ou expressão de gênero.

Os dados mostram um crescimento expressivo das ações judiciais. Foram 22 processos em 2023, 40 em 2024 e 265 em 2025, um aumento de 562% em relação ao ano anterior. Nos cinco primeiros meses

deste ano, já haviam sido registrados 214 processos, cerca de 80% do total de 2025. Regionalmente, Minas Gerais lidera com 170 processos, seguido por Ceará (87), Distrito Federal (64), São Paulo (39) e Bahia (28). Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a advogada Amanda Sousa Mares (foto).

Quais medidas legais podem ser adotadas imediatamente por quem sofre violência motivada por orientação sexual ou identidade de gênero?

A primeira medida é garantir a segurança e reunir provas, como prints, mensagens, áudios, vídeos e testemunhas. Depois, a vítima deve registrar um Boletim de Ocorrência, preferencialmente na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) ou pelo Disque 100. Em casos de violência no trabalho, é importante comunicar a empresa e acionar a Justiça do Trabalho, que já reconhece a LGBTQIAPN+fobia como falta grave e responsabiliza empregadores omissos. A proteção penal decorre da decisão do STF que equiparou a homofobia e a transfobia aos crimes da Lei do Racismo. Ainda assim, o maior desafio é garantir acolhimento efetivo às vítimas, com atendimento humanizado, apoio psicológico e uma rede de proteção eficiente.

Quais são as principais dificuldades enfrentadas pelas vítimas ao buscar atendimento nas delegacias e acesso à Justiça?

Na última semana, no litoral paulista, duas mulheres foram encontradas mortas em um caso com suspeita de motivação lesbofóbica, reforçando um cenário preocupante. Segundo o Grupo Gay da Bahia, o Brasil registrou 257 mortes violentas de pessoas LGBTQ+ em 2025. A falta de preparo da rede pública pode revitimizar as vítimas, tornando essencial uma atuação qualificada para acolhimento e responsabilização adequada dos autores.

Desde que a homofobia e a transfobia passaram a ser enquadradas como crime de racismo, quais avanços e desafios podem ser observados na aplicação da lei?



O principal avanço ocorreu em 2019, quando o STF equiparou a homofobia e a transfobia ao crime de racismo, diante da omissão do Con-

gresso. Em 2023, a Corte também incluiu a injúria motivada por orientação sexual ou identidade de gênero nessa proteção. O entendimento já

impacta a Justiça do Trabalho, que reconhece a discriminação como falta grave. O desafio é garantir a aplicação efetiva da lei e políticas públicas que assegurem direitos básicos como saúde, educação, moradia e trabalho digno.

Como a sociedade civil podem contribuir para prevenir casos de discriminação e violência contra pessoas LGBTQIAPN+?

A prevenção da LGBTQIAPN+fobia começa pela educação e pela desconstrução do preconceito, que é aprendido socialmente. Crianças que aprendem a respeitar as diferenças desde cedo tendem a desenvolver empatia e a multiplicar esse aprendizado em casa. Também é fundamental ampliar a presença de pessoas LGBTQIAPN+ em todos os espaços da sociedade e fortalecer políticas de educação inclusiva. Combater discursos que tratam a diversidade como ameaça é essencial

para reduzir a violência e promover uma cultura de respeito.

Quais políticas públicas podem ser feitas para garantir melhor qualidade de vida para essa população?

É preciso fortalecer políticas públicas em três frentes: inclusão social, com incentivo ao trabalho e à moradia, especialmente para pessoas trans e travestis; saúde inclusiva no SUS, com respeito ao nome social e à identidade de gênero em todo o atendimento; e capacitação contínua de policiais, profissionais da saúde, professores e servidores da Justiça para garantir acolhimento adequado às vítimas. Garantir acesso à saúde, ao trabalho e ao respeito à identidade é um dever constitucional. O Judiciário tem avançado na proteção dessa população, mas a efetivação desses direitos depende da atuação coordenada de todo o Estado.

EDITORIAL

Novo presidente da Fiemg

O próximo ano começa com uma nova liderança, diante da eleição do empresário e produtor rural Guilherme Abrantes, para comandar a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) até 2030. Sabidamente, a instituição tem prestígio nacional e em muitas oportunidades serve como interlocutora perante o Poder Público, quando se faz necessária a adequação de medidas que possam impactar no âmbito da economia mineira.

O desafio do futuro dirigente é adequar a Fiemg aos novos tempos, trazendo inovação para permitir o crescimento do Parque Industrial do Estado, com possibilidade de tornar as empresas mais eficientes e competitivas em Minas, no Brasil e no mercado internacional.

Dados estatísticos comprovam que as indústrias do Estado são responsáveis por 30% do Produto Interno Bruto (PIB), se destacando como o segundo maior exportador nacional, comercializando preferencialmente com a China e os Estados Unidos. Nosso desenvolvimento está calcado em pilares sólidos, com destaque para a exponencial importância do setor mineral, produtos metalúrgicos, produção e exportação de café, evolução da energia eólica/solar e também a agroindústria, em patamares geradores de muitos empregos e recolhimento de impostos aos cofres públicos.

No limiar de 2027, o bacharel em administração de empresas Guilherme Abrantes terá oportunidade de evidenciar toda a sua vivência de um cidadão bem resolvido na sua atividade empresarial, com exímias condições de incrementar o diálogo com os diversos escaninhos da vida cotidiana mineira e nacional, para engrandecimento do segmento que representa. Além do mais, o novo dirigente já tem experiência na Fiemg, pois ocupou o cargo de diretor financeiro na gestão do presidente Flávio Roscoe. Com experiência de um líder empresarial de sucesso, os ares que rondam a Federação das Indústrias se projetam como alvissareiros.

Por todos os títulos, roga-se que o presidente e toda a diretoria, a serem empossados no dia 1º de janeiro de 2027, pratiquem as boas práticas de convivência democrática, estabelecendo um preponderante padrão de harmonia com os poderes constituídos, especialmente Legislativo e Executivo, antes fundamentais no apoio a projetos que garantem a infraestrutura básica.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

A hora da verdade

Assim como nas guerras, na atual política e especialmente nas eleições, a primeira grande vítima é a verdade. Está aberta a temporada das versões, narrativas, informações falsas, mentiras e promessas que iludem, desinformam, enganam e confundem o eleitor. Faz parte da nova cultura política brasileira, e mundial, a manipulação de informes, mensagens, fatos, *fakes*, notícias e pesquisas pelos meios de comunicação, sobretudo pelas redes sociais, com o intuito de influenciar e criar conceitos falsos e nocivos à lisura das eleições.

Nossa Justiça Eleitoral, atuante no combate às *fake news*, tenta conscientizar o eleitor para não cair no pecado da disseminação destes falsos informes, causadores de grave prejuízo às eleições. É guerra sem quartel, quando a falsa informação prevalece e influencia.

A origem e descontrolado das falsas informações está diretamente ligada ao lado perverso da comunicação virtual, quando cada cidadão passou a ter o poder de emitir opinião, ser visto ou ouvido pelo imenso universo acessível a quem dele quiser participar. Como disse Umberto Eco, "os idiotas tomaram conta dos meios virtuais, antes falavam para quatro ou cinco pessoas, no bar, e não causavam nenhum mal. Hoje falam para milhões". Neste novo processo cada um de nós somos uma estação de rádio, TV ou

editor de jornal, com possibilidade de influenciar milhares de eleitores instantaneamente.

Aliás, são inúmeros os nossos representantes eleitos, para Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas, Câmara Federal ou Senado, exatamente pelo uso exagerado e inconveniente das redes sociais, com suas versões ou manipulações de fatos, acontecimentos ou falsas verdades. Normalmente, são como as pedras atiradas nas vidraças, sem nunca terem experimentado a condição de janelas, nem desejarem ser.

Há, no entanto, outro aspecto ainda pior no cenário eleitoral a influenciar e enganar a maioria dos eleitores. Algo em torno de 85% deles. As pesquisas e suas consequências. Como são dados estatísticos, tratam um determinado momento que poderá mudar em questão de dias ou horas, ao sabor dos fatos ou não, manipulados ou não, que acontecem dentro do processo eleitoral. Recentemente, a Associação Brasileira de Jornalistas Independentes e Afiliados (Ajoia) divulgou nota intitulada "A democracia morre quando a verdade deixa de importar - Chega de pesquisas eleitorais e interferências no processo eleitoral".

Diz em um de seus parágrafos: "Pesquisas antecipadas não possuem qualquer utilidade para o eleitor, se não, confundi-lo. Qual a razão das amostras de duas mil intenções em um universo de 158,6 milhões"? "O cidadão comum raramente conhece conceitos como intervalo de confiança, metodologia de amostragem, ponderação estatística ou margem de erro. O que ele escuta é 'o candidato X lidera', a 'eleição está definida', a vantagem é consistente". Esta linguagem influencia comportamentos, especialmente entre eleitores que preferem apoiar quem parece favorito ou que concluem, antecipadamente, que seu voto pouco alterará o resultado. A pesquisa deixa de ser informação e passa a integrar o próprio ambiente da disputa política". *E la nave va.*

Narrativas disputam espaço com os fatos

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda. CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva (Editor-chefe)

Distribuição nas bancas: R\$ 1,00 A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

- Jornal filiada ao SINDIJORI -

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Bastidores da sucessão ao Governo de Minas tem semana movimentada

Câmara dos Deputados



Marcelo Aro decidiu romper em definitivo com Mateus Simões

Divulgação



Newton Cardoso Júnior articula reeleição à Câmara Federal

Roque de Sá/Agência Senado



Cleiton conseguiu encampar a discussão ao pleito estadual

Eujácio Silva

As definições de nomes para concorrer ao Governo de Minas tomaram rumos diferentes, depois da decisão do ex-secretário Marcelo Aro (Podemos) em concorrer ao Palácio Tiradentes. Em reunião com o atual governador Mateus Simões (PSD), na última semana, Aro agradeceu a parceria de longa data com o chefe do Executivo, mas sinalizou a sua saída do grupo, para buscar voo próprio na peleja deste ano.

Nos corredores da Assembleia Legislativa, as especulações indicavam que Aro poderia contar com o apoio do senador Cleiton Azevedo (Republicanos), diante da indicação do nome de um irmão dele para ser registrado na condição de vice na chapa do ex-secretário.

MDB com Simões?

A convenção do MDB já estava agendada para 1º de agosto, mas 24 horas antes do evento, ainda era avaliada sobre a conveniência da retirada da candidatura de Gabriel Azevedo, para facilitar uma aproximação do MDB com Mateus Simões. Isso relacionado ao interesse pelo crescimento da candidatura do presidente do partido, deputado federal Newton Cardoso Júnior, com objetivo de conquistar uma votação expressiva em seu projeto de mais uma reeleição. Até mesmo o nome do ex-vice-governador Paulo Brant também entrou em cena, para que diante desse possível acordo, conquistasse sucesso na caminhada à Câmara Federal.

Para os jornalistas da crônica política mineira, por sua ligação com o presidente Lula, Patrus Ananias (PT) segue na direção de chegar ao segundo turno do pleito. Outra probabilidade seria ele disputar com o sugerido candidato Marcelo Aro, considerado um nome com uma enorme malha de apoio junto às lideranças.

Ao governador Mateus Simões, diante dessas incursões, estava sobrando uma alternativa: acatar a ênfase de bastidores e ter como companheiro de chapa um vice a ser indicado pelo Partido Novo, um de seus compromissos assumidos com o seu padrinho político, o ex-governador Romeu Zema (Novo).

Marília Campos participou do “Café, Queijo e Prosa” com o dirigente da AMM

Divulgação/AMM



A pré-candidata ao Senado por Minas Gerais e ex-prefeita de Contagem, Marília Campos (PT), foi a convidada de mais uma edição do podcast “Café, Queijo e Prosa com o Presidente”, promovido pela Associação Mineira de Municípios (AMM), no dia 27 de julho. Em entrevista conduzida pelo presidente da entidade, Lucas Vieira, a convidada debateu temas estratégicos para o futuro dos municípios mineiros, como o fortalecimento do pacto federativo, os desafios da saúde pública, a participação das mulheres na política e o cenário eleitoral.

Ao longo da conversa, Marília defendeu que o debate político esteja centrado em propostas concretas para a população. Ao comentar a polarização política, afirmou que o confronto de ideias não pode substituir a apresentação de projetos para o desenvolvimento do país e dos municípios, destacando que a política deve ser pautada por resultados e soluções.

Outro ponto de destaque da entrevista foi a necessidade de rever o pacto federativo. Segundo a pré-candidata, é fundamental ampliar a autonomia financeira dos municípios e discutir critérios de distribuição dos recursos, incluindo a

revisão dos parâmetros do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), para que as cidades tenham melhores condições de atender às demandas da população.

Na área da saúde, Marília ressaltou que os investimentos precisam ir além da aquisição de ambulâncias. Para ela, é necessário fortalecer a estrutura de atendimento nos municípios, com a descentralização dos equipamentos de urgência e emergência e a ampliação da capacidade instalada da rede pública. “A saúde não pode ser feita sobre rodas. Não basta entregar ambulâncias, também é preciso descentralizar os equipamentos de urgência e emergência e fortalecer a estrutura dos municípios”, defendeu durante a entrevista.

A participação das mulheres na política também esteve entre os temas abordados. Marília destacou os desafios enfrentados pelas mulheres na ocupação de espaços de decisão e defendeu políticas públicas que ampliem a representatividade feminina e promovam maior igualdade de oportunidades.

Ao tratar dos principais desafios para Minas Gerais, a pré-candidata reforçou que o desenvol-

vimento do Estado passa pelo fortalecimento dos municípios e pela construção de soluções conjuntas entre União, Estado e administrações municipais.

Série especial

O podcast “Café, Queijo e Prosa com o Presidente” está promovendo uma série especial de entrevistas com os pré-candidatos ao Senado por Minas Gerais. A iniciativa busca oferecer aos gestores municipais e à população um espaço plural para que os convidados apresentem suas propostas e debatam temas de interesse do municipalismo.

A série foi inaugurada com Marcelo Aro, teve a participação de Marília Campos e continuará recebendo outros pré-candidatos, sempre com foco em questões relacionadas à atuação parlamentar, ao fortalecimento dos municípios, ao pacto federativo e aos principais desafios da política municipal mineira.

OPINIÃO DO EDITOR

Adeus a Odelmo Leão



Minas Gerais foi surpreendida com a notícia do falecimento do ex-prefeito de Uberlândia, Odelmo Leão, considerado um dos nomes mais influentes da política mineira nas últimas décadas. Ele comandou o município em quatro oportunidades. Também foi secretário de Estado da Agricultura, durante a gestão do então governador Aécio Neves (PSDB), além de deputado federal por cinco mandatos. Político vitorioso e um dos produtores rurais mais respeitados, presidiu a Federação da Agricultura de Minas. Odelmo estava sendo cotado como pré-candidato ao Senado pelo fato de ser um dos líderes do Partido Progressista Estadual.

VIGÍLIAS

Medioli irritado

Era visível a irritação do empresário Vittorio Medioli, ao sair do Plenário da Assembleia Legislativa onde acontecia a convenção do Partido Liberal. Deve ter sido pela falta de objetividade da sigla que poderia ter aproveitado o evento para lançar um nome pela candidatura ao Governo de Minas. O empresário e o ex-presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, eram mencionados para o posto.

Retorno de Valério?

Continuam as especulações indicando que o empresário Marcos Valério, conhecido pelo envolvimento no mensalão há cerca de 20 anos, estaria atuando nos bastidores como investidor em empresas de publicidade em Minas.

Zema é fraco

“A fragilidade do projeto político do ex-governador Romeu Zema (Novo) ficou nítida durante a convenção do partido. Ele não tem tração para fazer frente a Flávio Bolsonaro (PL)”. Análise de um bolsonarista sob condição de anonimato.

Sucessão em Contagem

Mesmo faltando mais de dois anos, a sucessão à Prefeitura de Contagem já é objeto de cobiça pelo deputado federal Newton Cardoso Júnior (MDB). “Ele precisa se garantir como parlamentar reeleito primeiro para depois pensar em 2028”, ironizam seus adversários.

Polêmico Kalil

A pré-campanha de Alexandre Kalil (PDT) ao Governo de Minas começa com uma polêmica. Segundo pessoas do meio político, o candidato já estaria reclamando da falta de dinheiro para o seu projeto.

Disputa no PL

Os entusiasmados bolsonaristas comentam que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) poderá ultrapassar os três milhões de votos no pleito eleitoral deste ano. Inclusive, conquistaria mais eleitores do que o candidato ao Senado da sigla, Domingos Sávio. A ver.

Convenção esvaziada

No final de semana passada, a imprensa afiançava que o senador Cleiton Azevedo seria a grande estrela da convenção do Republicanos. Ele não deu as caras e gerou um esvaziamento da solenidade.

Copasa X Municípios

Faz poucos meses que a Copasa foi privatizada, mas são enormes os embates entre a nova direção e os municípios atendidos pela empresa. O assunto promete ser uma tremenda polêmica.

Sem planos de governo

A imprensa nacional tem observado que os candidatos à Presidência da República não estão divulgando os seus planos de governo. A era da internet faz coisas.

Tarifaço americano

Especialistas em economia advertem que o tarifaço dos Estados Unidos a produtos brasileiros pode durar mais tempo que o esperado.

Flávio Bolsonaro

“Se Flávio Bolsonaro (PL) for derrotado nas urnas em campanha à Presidência, provavelmente deve se mudar para os Estados Unidos, onde já reside seu irmão Eduardo Bolsonaro”. Previsão do filósofo Mário Sergio Cortella, em comentário na TV Cultura.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Santana e Valdemar

O presidente nacional do PL, **Valdemar Costa Neto**, parabenizou o seu amigo, **José Santana de Vasconcelos**, pela condução da convenção do partido em Minas. Na qualidade de presidente de honra, **Santana** coordenou todo o evento estadual.

Inteligência artificial

Conhecedores do assunto defendem a implementação de um Código de Ética Internacional, para determinar regras de funcionamento da inteligência artificial, antes que essa realidade domine todas as pessoas do planeta. Ufa.

Partidos políticos

Nos bastidores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os partidos políticos estão cada vez mais perdendo o número de pessoas interessadas em se filiar nas siglas partidárias. A incidência é maior ainda entre os eleitores mais jovens.

Urnas eletrônicas

Para jornalistas da crônica política de Brasília, a recente incursão do presidencial Flávio Bolsonaro (PL), com embaixadores de 40 países questionando as urnas eletrônicas, pode significar várias coisas, inclusive uma incerteza de sucesso em seu projeto político.

Força das bets

As forças de segurança de São Paulo e do Rio de Janeiro informaram ao Ministério da Justiça sobre indícios que as denominadas bets estão servindo de apoio para o crime organizado lavar dinheiro. Isso vai exigir uma longa investigação.

Lula internacional

Sem mencionar fontes, o ex-deputado federal e empresário, **Emerson Kapaz**, em comentário na TV Cultura, disse que o presidente Lula (PT) pode ser convidado a ajudar na discussão para melhorar o ambiente diplomático entre Rússia e Ucrânia.

PBH segue com a revitalização das calçadas portuguesas do hipercentro

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) segue investindo na preservação do patrimônio urbano e melhoria da mobilidade de pedestres com a execução de obras de manutenção, revitalização e conservação das tradicionais calçadas portuguesas do hipercentro da capital. As intervenções também contemplam a revitalização do canteiro central da Avenida Álvares Cabral, promovendo mais acessibilidade, sustentabilidade e valorização dos espaços públicos.

As obras são executadas com investimento de aproximadamente R\$ 4,4 milhões, contemplando diversas intervenções voltadas à recuperação e qualificação dos espaços destinados à circulação de pedestres. Integram as ações permanentes da PBH para qualificar os espaços públicos,

preservar elementos históricos da cidade e tornar o hipercentro cada vez mais acessível, seguro e sustentável.

Os serviços são executados em todo o hipercentro. Entre os locais contemplados estão pontos das avenidas Afonso Pena, Amazonas, Álvares Cabral e Santos Dumont, além da Rua 21 de Abril, na região da rodoviária, da Rua da Bahia e dos passeios das praças José Mendes Júnior, João Luiz Alves (Marília de Dirceu) e Afonso Arinos. Estão em andamento os serviços em outros trechos das avenidas Afonso Pena, Álvares Cabral e Santos Dumont.

As intervenções incluem fornecimento, remoção e reassentamento de pedras portuguesas; recuperação de calçadas com serviços de

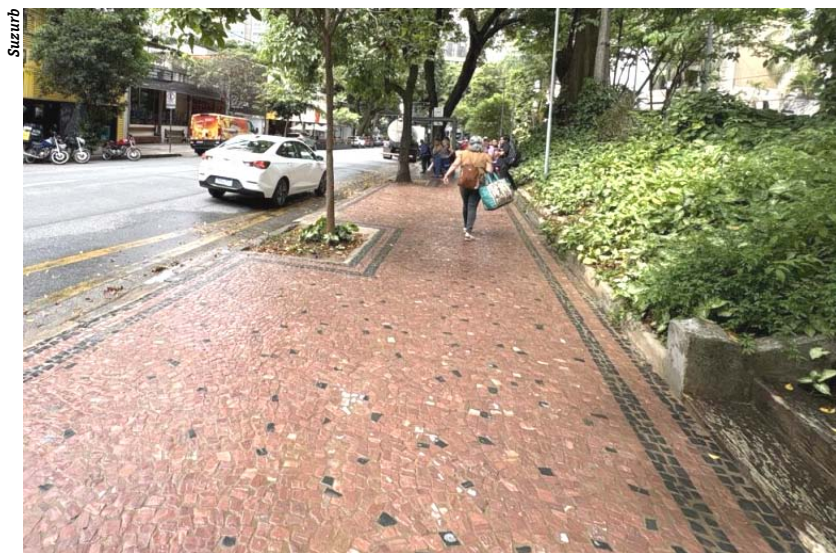
tapa-buracos; demolição, regularização e compactação do solo; implantação e manutenção de pisos táteis; construção de rebaixos acessíveis nas esquinas; reconstrução de passeios em concreto; remoção e reassentamento de meios-fios pré-moldados e de pedra, entre outros.

As melhorias preservam uma das características mais marcantes da paisagem urbana do hipercentro, ao mesmo tempo em que promovem adequações que garantem mais segurança, conforto e acessibilidade para quem circula diariamente pela região.

Canteiro da Álvares Cabral

Como parte das ações de requalificação do hipercentro, a PBH também está revitalizando o canteiro central da Avenida Álvares Cabral. As obras começaram no trecho entre as ruas dos Timbiras e Gonçalves Dias. O segmento entre as ruas dos Timbiras e São Paulo já foi concluído. Já o trecho entre a São Paulo e Gonçalves Dias permanece em execução, com previsão de conclusão neste segundo semestre.

Os serviços consistem na demolição do piso de concreto existente e na recuperação do pavimento apenas nos pontos de travessia dos canteiros centrais e em trechos específicos dos passeios lineares. A intervenção amplia as áreas de solo permeável, favorecendo a infiltração da água da chuva, reduzindo a impermeabilização do solo e contribuindo para a drenagem urbana, além de proporcionar melhorias na paisagem da região.



Suzurb

Defesa Civil de Nova Lima participa de seminário sobre prevenção de desastres

A Defesa Civil de Nova Lima participou do VI Seminário Integrado de Defesa Civil, realizado entre os dias 22 e 24 de julho, em Ouro Preto. O evento reuniu especialistas, gestores e agentes públicos de diversos municípios para discutir estratégias voltadas à prevenção de desastres, gestão de riscos, resposta a emergências e fortalecimento das Defesas Cíveis frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Durante a programação, foram abordados temas como monitoramento e alerta precoce, planejamento urbano, gestão de crises, engenharia aplicada à redução de riscos, eventos geo-hidrológicos e inovação na proteção e defesa civil. O seminário proporcionou a troca de experiências entre os participantes, incentivando a disseminação de boas práticas adotadas em diferentes municípios.

A participação da equipe de Nova Lima reforça o compromisso da Prefeitura com a capacitação contínua dos profissionais da Defesa Civil, contribuindo para o aprimoramento das ações de prevenção, preparação e resposta a situações de emergência, fortalecendo a atuação do município e garantindo mais segurança para a população.



Divulgação

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Setor calçadista sofre com importações

Sérgio Fraga

A Ásia segue como a principal origem dos calçados importados que pressionam a indústria brasileira. A região responde por 87,2% dos pares importados pelo Brasil. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), no primeiro semestre, foram enviados 25,9 milhões de pares, pelos quais foram pagos US\$ 307 milhões, incrementos de 15,9% e 13%, respectivamente, ante o mesmo intervalo de 2025.

Se por um lado, as importações seguem tendência de elevação, as exportações assumem o caminho contrário. Combinação que resultou em uma queda de 55,1% na balança comercial do setor entre janeiro e junho, o menor resultado para o período na série histórica da base, iniciada em 1997.

No primeiro semestre, as exportações somaram 49 milhões de pares e US\$ 408,2 milhões, quedas tanto em volume (-7%) quanto em receita (-17,9%) em relação ao mesmo período do ano passado. Em junho, foram embarcados 8,1 milhões de pares por US\$ 59,16 milhões, incremento de 18,1% em volume e queda de 15,7% em receita.

O presidente do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados do Polo de Nova Serrana (Sindinova), Rodrigo Martins, avalia o atual cenário da indústria calçadista brasileira como desafiador. "O momento preocupa mais do que



Continente asiático corresponde a 87,2% dos importados

de anos anteriores, porque ainda existe uma perspectiva limitada de recuperação no curto prazo".

"As empresas estão sendo pressionadas pelo enfraquecimento do mercado interno, pelo crescimento das importações e pelas dificuldades enfrentadas nas exportações. Em outros momentos, quando um mercado apresentava dificuldades, havia a possibilidade de compensação em outra frente. Atualmente, os desafios estão presentes tanto no mercado interno quanto no externo", acrescenta.

Impacto em Nova Serrana

O polo calçadista de Nova Serrana possui uma importância muito grande para a economia do Estado de Minas Gerais como um todo, segundo analisa Martins. "Tomando como referência a produção regional, estimada em aproximadamente 100 milhões de pares por ano, o polo liderado pelo município representa, em termos aproximados, cerca de 12% da fabricação brasileira de calçados".

O economista Ricardo Paixão explica que o impacto em Nova Serrana pode ser relevante. "A cidade possui uma economia fortemente vinculada à cadeia calçadista. E o efeito não fica restrito às fábricas, se espalha pelo comércio, pelo serviço, pela arrecadação municipal e pela renda das famílias".

O setor

Paixão destaca que o crescimento das importações de calçados pode ser explicado principalmente

pela elevada competitividade dos fabricantes asiáticos, especialmente países como China, Vietnã e Indonésia. "Essas economias operam com grande escala de produção, cadeias produtivas integradas, com elevada produtividade e custos unitários mais baixos, o que permite oferecer calçados a preços bastante competitivos".

"Também contribui para esse movimento, o avanço das plataformas internacionais de comércio eletrônico, a facilidade de acesso aos produtos estrangeiros e a bus-

ca dos consumidores brasileiros por preços mais baixos, sobretudo em um contexto de renda familiar limitada e um elevado endividamento", complementa.

Para o economista, o principal desafio do setor é o Custo Brasil. "Que envolve tributação complexa, infraestrutura insuficiente, elevados custos logísticos, crédito caro, insegurança regulatória e burocracia. Todos esses fatores aumentam o custo final do calçado nacional, assim como a necessidade de investimentos, a diferença de escala em relação aos concorrentes internacionais e as práticas desleais de concorrência".

Perspectivas

O especialista acredita que esse momento apresenta características de uma tendência mais estrutural. "As importações vêm crescendo há vários anos e esses aumentos recentes ocorrem sobre bases que já eram elevadas. A tendência é que se prolongue enquanto houver uma diferença significativa entre os custos de produção nacionais e asiáticos".

"As perspectivas são de crescimento bastante moderado, acompanhado de elevada incerteza. O futuro dependerá da capacidade de modernização das empresas, da abertura de novos mercados e da exigência de políticas que reduzam custos sistêmicos e previnam condições justas de concorrência", finaliza.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 pontoculturalcdl



Varejo tem expectativa de vender mais

Igor Dias

Uma pesquisa da Fecomércio MG aponta que 70,2% dos empresários acreditam em vendas maiores no segundo semestre, impulsionadas principalmente pelas datas comemorativas, como o Natal, e por ações de divulgação, promoções e melhorias no atendimento. Mesmo diante de desafios como inflação, endividamento das famílias e cautela dos consumidores, o setor mantém expectativas positivas.

Embora 60,6% das empresas tenham atingido as expectativas no primeiro semestre, o levantamento revela diferentes realidades no setor. Enquanto alguns negócios apresentam resultados positivos, outros ainda enfrentam desafios como menor poder de compra dos consumidores, dificuldades de acesso ao crédito e aumento dos custos operacionais. Ainda assim, o calendário de datas comemorativas mantém perspectivas favoráveis para os próximos meses.

Para a economista Paula Tavares, especialista em varejo e comportamento de consumo, o otimismo dos empresários está relacionado à concentração de oportunidades no segundo semestre. "O período reúne datas com forte apelo comercial, como Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Além disso, muitas empresas já perceberam que ações de relacionamento, promoções estratégicas e melhoria no atendimento podem influenciar a decisão de compra".

O Natal aparece como a principal aposta dos empresários, sendo citado por 41,1% dos entrevistados, seguido pelo Dia dos Pais (18,3%), Dia das Crianças (17,8%) e Black Friday (12,7%). Para 40,9% dos participantes, essas ocasiões devem gerar resultados melhores do que os registrados em 2025.

Segundo o analista de mercado Daniel Cardoso, para transformar a expectativa em resultado, os lojistas precisam se preparar com antecedência. "Não basta apenas oferecer descontos. O consumidor está mais informado e compara preços, condições de pa-



Fecomércio/Divulgação

gamento e qualidade do atendimento. As empresas precisam trabalhar estoque, comunicação digital, treinamento das equipes e criar uma experiência de compra que gere valor".

Entre as estratégias previstas pelas empresas estão investimentos em propaganda (45,1%), promoções (26,3%) e atendimento diferenciado (24,9%), reforçando um varejo mais competitivo e voltado à experiência do cliente.

O uso de redes sociais, canais de atendimento on-line e comunicação personalizada pode ajudar os comerciantes a alcançar novos públicos e manter o relacionamento com clientes antigos. Para Cardoso, a integração entre os ambientes físico e digital será um diferencial competitivo. "O consumidor atual busca praticidade e informações antes de decidir uma compra. Empresas que conseguem oferecer uma jornada simples, com atendimento rápido e comunicação clara, aumentam as chances de conversão".

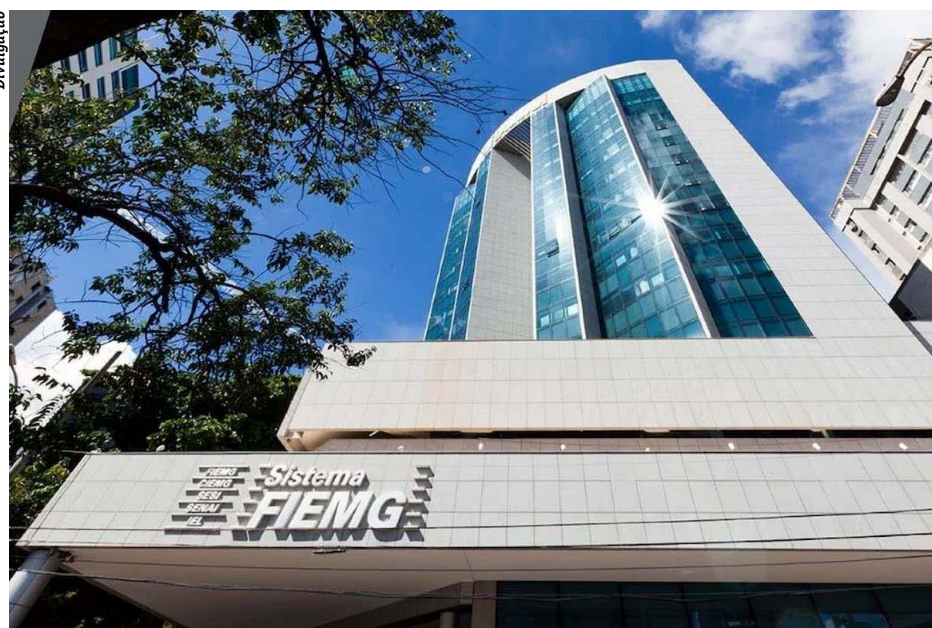
O cartão de crédito parcelado deve ser o meio de pagamento mais utilizado, seguido pelo Pix. Para a Fecomércio MG, os dados indicam que o varejo mineiro inicia a segunda metade do ano preparado para aproveitar as oportunidades sazonais, equilibrando expectativas de crescimento com atenção aos desafios econômicos.

Apesar das projeções positivas para o comércio, os especialistas destacam que o consumidor também precisa adotar um planejamento para evitar o comprometimento excessivo da renda. Para Paula, o ideal é organizar as compras com antecedência e estabelecer limites. "Antes de aproveitar uma promoção, é importante avaliar se aquele gasto realmente cabe no orçamento. Fazer uma lista de prioridades, comparar preços e evitar parcelamentos longos são atitudes que ajudam a manter a saúde financeira".

Ela ressalta ainda que datas comemorativas podem ser aproveitadas de maneira mais consciente. "O planejamento permite que as pessoas participem desses momentos sem transformar uma compra de curto prazo em uma dívida de vários meses".

Acordo Mercosul-Singapura entra em vigor e Fiemg orienta exportadores

Divulgação



O Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e Singapura entra em vigor para o Brasil em 1º de agosto de 2026. A medida cria novas oportunidades para indústrias e empresas exportadoras, que devem preparar seus sistemas e processos para utilizar os benefícios do tratado, sobretudo em relação à emissão do Certificado de Origem.

Assinado em 2023, o acordo foi aprovado pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 147/2026. O tratado busca facilitar as relações comerciais entre os países do Mercosul e Singapura, considerado um dos principais centros financeiros e logísticos da Ásia.

Com o início da vigência, as empresas interessadas em ampliar

ou iniciar operações com o mercado singapurense devem avaliar seus procedimentos internos, verificar as exigências aplicáveis aos produtos exportados e organizar a documentação necessária.

Entre os principais pontos de atenção está o Certificado de Origem, documento utilizado para comprovar a procedência da mercadoria e permitir o acesso às condições dos acordos comerciais. A emissão adequada contribui para dar segurança à operação e evitar inconsistências que possam comprometer o uso dos benefícios.

Para auxiliar as empresas, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) oferece o serviço de emissão do Certificado

de Origem. A iniciativa integra a atuação do Fiemg Conexão Global e do Centro Internacional de Negócios de Minas Gerais (CIN-MG) no apoio à internacionalização e à ampliação da competitividade das empresas.

As orientações sobre o serviço e os procedimentos necessários para solicitar o documento estão disponíveis na página do Certificado de Origem da Fiemg. A Federação também disponibilizou um diagnóstico para identificar o nível de preparo das empresas para a entrada em vigor do acordo. O formulário permite avaliar a adequação dos processos e contribui para direcionar o suporte oferecido aos exportadores.



MARCELO DE SOUZA E SILVA

PRESIDENTE DA CÂMARA DE DIRIGENTES
LOJISTAS DE BELO HORIZONTE (CDL/BH)

Segundo semestre começa agora: planejamento e confiança para fortalecer o comércio de BH

O segundo semestre sempre representa um período decisivo para o comércio. É quando empresários transformam o planejamento em resultados, os consumidores voltam sua atenção para as principais datas comemorativas e a economia ganha um novo impulso.

Em 2026, iniciamos esse ciclo com motivos consistentes para acreditar em um cenário positivo para Belo Horizonte. Os fundamentos econômicos apontam nessa direção. O mercado de trabalho permanece aquecido, a renda das famílias continua avançando e a redução gradual da taxa básica de juros começa a produzir efeitos importantes sobre a atividade econômica.

Ainda não vivemos em um ambiente ideal, mas há sinais concretos de melhora que fortalecem a confiança de consumidores e empresários. Naturalmente, permanecem desafios que não podem ser ignorados. A inflação ainda exige vigilância, o crédito continua relativamente caro para empresas e famílias e o cenário internacional segue impondo incertezas capazes de influenciar preços, câmbio e custos de produção.

No entanto, maturidade empresarial também significa compreender que crescimento não depende apenas da ausência de obstáculos, mas da capacidade de se adaptar a eles. Belo Horizonte reúne características que ajudam a enfrentar esse cenário com mais segurança. Nossa economia é diversificada, o setor de comércio e serviços possui grande capacidade de geração de empregos e

renda, e isso contribui para manter o consumo das famílias em um patamar favorável. Essa combinação faz com que a capital esteja bem posicionada para aproveitar as oportunidades que surgem ao longo dos próximos meses. E oportunidades não faltarão.

O segundo semestre concentra datas comemorativas importantes para o varejo brasileiro. Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal representam uma parcela significativa das vendas anuais e têm potencial para impulsionar o faturamento das empresas, movimentar diferentes segmentos e fortalecer a cadeia produtiva.

Entretanto, bons resultados não acontecem por acaso. Cada uma dessas datas exige preparação antecipada. É preciso definir corretamente o mix de produtos, organizar estoques, negociar com fornecedores, estruturar campanhas promocionais e oferecer condições de pagamento compatíveis com o perfil do consumidor atual. Hoje, vender bem significa integrar loja física e ambiente digital, proporcionar uma experiência de compra positiva e utilizar informações para compreender melhor os hábitos de consumo.

O comportamento do consumidor mudou. Ele pesquisa mais, compara preços, valoriza conveniência e espera agilidade em todas as etapas da compra. Isso exige dos empresários uma gestão cada vez mais estratégica, baseada em planejamento, eficiência operacional e relacionamento permanente com o

cliente. Nesse contexto, investir em capacitação deixou de ser um diferencial para se tornar uma necessidade. A transformação tecnológica, o uso da inteligência artificial, o marketing digital, a gestão comercial e as novas ferramentas de atendimento já fazem parte da realidade das empresas que desejam crescer de forma sustentável.

É justamente para apoiar essa evolução que a CDL/BH, em parceria com o Sebrae Minas, mantém o Horizonte, primeiro centro de soluções voltado aos micro e pequenos negócios do comércio e dos serviços de Belo Horizonte. O espaço oferece consultorias, oficinas, capacitações e eventos práticos que auxiliam os empreendedores a aprimorar sua gestão e desenvolver competências para competir em um mercado cada vez mais dinâmico.

Ao longo deste segundo semestre, o Horizonte continuará oferecendo uma programação voltada ao fortalecimento dos negócios, abordando temas como inteligência artificial aplicada às empresas, marketing digital, gestão comercial, atendimento ao cliente, precificação, vendas e planejamento para as datas sazonais.

Finalmente, conhecimento também é um importante ativo para quem deseja crescer. O comércio sempre foi um dos principais motores do desenvolvimento econômico e social de Belo Horizonte. Cada empresa que cresce, gera empregos, movimenta renda e fortalece o comércio local contribui para tornar nossa cidade mais dinâmica e próspera.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor



E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Comenda Daniel Pinto Corrêa

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, foi homenageado com a Comenda Daniel Pinto Corrêa, concedida pela Associação Comercial e Empresarial de Juiz de Fora (ACEJF). A entrega ocorreu no dia 17 de julho, durante a solenidade que celebrou os 130 anos da entidade, uma das mais tradicionais e representativas do associativismo empresarial mineiro.



Felipe Repalés

AVENIDA SILVIANO BRANDÃO - É o maior polo moveleiro a céu aberto, mas não é reconhecida como tal pela Prefeitura de Belo Horizonte. A administração coloca todos os obstáculos para o crescimento do setor na cidade. Parece que a chamada Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico não existe.

DINASTIA - Pela primeira vez na história, um ex-presidente da República lança um filho para substituí-lo. Jair Bolsonaro prometia uma nova relação de poder com a política, mas trouxe com ele três filhos (um vereador, um deputado federal e um senador) que tentaram influenciar os rumos do governo, entrando em colisão com vários ministros. O que Jair Bolsonaro esperava com a indicação do seu filho não deu certo, porque o centrão está neutro e a direita se esfarelou com mais dois candidatos, enquanto na própria família veio o tiro de misericórdia de Michelle, a madrastra que publicamente reclamou do enteado. O ex-presidente administrou o país criando ele mesmo as crises do seu governo. A candidatura de Flávio Bolsonaro vive eternamente em crise. O sonho das oposições unidas seria uma chapa Tarcísio/Michelle.

MATEUS SIMÕES - O atual governador busca a reeleição, mas encontra dificuldades em articular o apoio do PP e União Brasil, federação em Minas sob a coordenação do prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião. O chefe do Executivo está com outro abacaxi para descascar: promover a paz entre Marcelo Aro e Carlos Viana, ambos candidatos ao Senado.

Parabéns

Nosso grande amigo e narrador esportivo, Alberto Rodrigues, comemora mais um aniversário. Receba os parabéns desta coluna!



Divulgação

DA COCHEIRA

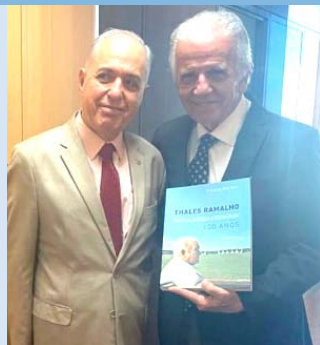
Morte sentida na esfera da Justiça foi a do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Octavio Gallotti. Todos foram unânimes em ressaltar sua cultura jurídica e o seu respeito pela Constituição.

Lula tem usado o Palácio da Alvorada para reuniões de sua campanha. Normalmente, os encontros são realizados às terças-feiras, sempre com a presença do presidente do PT, Edinho Silva; e também do coordenador José Sérgio Gabrielli.

O escândalo do Banco Master vai bater nas campanhas à Presidência da República. Enquanto Lula tenta empurrar o caso na conta de Bolsonaro, Flávio diz que o Master foi uma criação do PT baiano. O certo é que Lula deseja manter distância do seu ex-líder no Senado, Jaques Wagner.

Livro

Ministro da Defesa, José Múcio, com Paulo Cardoso, durante entrega do livro a respeito do ex-ministro Thales Ramalho



Arquivo pessoal

Santa Casa BH



Divulgação

A Santa Casa BH figurou novamente entre as instituições brasileiras de destaque em Auditoria Interna. Pelo segundo ano consecutivo, o hospital foi reconhecido no IIA May Brasil 2026, premiação promovida pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), que valoriza organizações com atuação de referência em Auditoria Interna. A gerente de Auditoria Interna e Compliance da Santa Casa BH, Gabriela Araújo, representou a instituição e recebeu a premiação em nome da equipe.

Belotur

Para ampliar as oportunidades de investimento, promoção e desenvolvimento do turismo em Belo Horizonte, a Belotur participou de uma série de agendas estratégicas em Brasília. Os encontros reuniram representantes de instituições nacionais para debater novas linhas de financiamento, ações de promoção dos destinos brasileiros e futuras parcerias para o fortalecimento do setor turístico da capital mineira.



Divulgação

ANIVERSARIANTES

Domingo, 2 de agosto

Ex-deputado Mauro Lopes
César Pereira Vanucci
José Maria Borges
João Bracarense

Segunda-feira, 3

Cristiane dos Santos Antão
Jornalista Antônio Villaça Júnior
Lígia Novaes

Terça-feira, 4

Maria Eugênia Murta Lages
Patrícia Avelar
Radialista Renato Gonçalves

Quarta-feira, 5

Senhora Simone Lima
Jornalista Nilseu Ferreira Martins
Eujácio Silva - Diretor do Edição do Brasil
Silvinho Ximenes

Quinta-feira, 6

Professora Maria Auxiliadora Mafra
Dona Maria Auxiliadora Lopes
Deputado Gilberto Abramo

Sexta-feira, 7

Leone Modesto Valadares
Locutor Alberto Rodrigues
Radialista Roberto Marques

Sábado, 8

Professora Vanessa Guimarães
Ana Paula Ferreira

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Sintomas de hemorroidas e do câncer colorretal se confundem

Pexels



Sinais persistentes exigem avaliação médica

Paulo Henrique Pereira

Sangramento anal, dor, coceira e a presença de caroços na região do ânus são sintomas frequentemente associados à hemorroida, um problema que afeta cerca de metade das pessoas com mais de 50 anos, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, esses mesmos sinais também podem indicar doenças mais graves, como o câncer colorretal, o terceiro tipo de tumor mais frequente no Brasil, com estimativa de 45.630 novos casos por ano, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

A semelhança entre os sintomas reforça a importância da avaliação médica para que o diagnóstico correto seja feito o quanto antes. Dados da OMS mostram ainda que cerca de 25 mil brasileiros são submetidos a cirurgias para tratar a doença hemorroidária no Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre os sintomas mais comuns estão coceira, irritação, dor durante ou após a evacuação, sensação de inchaço e sangramento com sangue vermelho-vivo, normalmente observado no papel higiênico, nas

fezes ou no vaso sanitário. Apesar de frequente na doença hemorroidária, esse sinal não deve ser encarado como algo normal.

“Alterações como nódulos, inchaços, bolinhas e até pequenas protuberâncias perto do ânus são muito comuns, mas nem tudo é hemorroida. O diagnóstico depende de uma avaliação médica, e é preciso estar atento para não postergar diagnósticos importantes”, alerta a proctologista Clarisse Casali.

Além da avaliação clínica, Clarisse destaca que podem ser feitos exames como pesquisa de sangue oculto nas fezes e colonoscopia com biópsia, que permitem identificar mudanças no cólon e no reto. “Alguns sintomas exigem atenção imediata, como sangramento intenso ou com coágulos, alteração persistente do hábito intestinal, fezes escuras, perda de peso sem causa aparente, fadiga constante e histórico familiar de câncer colorretal. Pessoas com mais de 50 anos também devem manter acompanhamento regular, mesmo na ausência de sintomas”.

Outras doenças podem provocar manifestações semelhantes, entre elas fissura anal, fístula, abscesso e pólipos intestinais. Por isso,

o diagnóstico diferencial é essencial para definir o tratamento adequado e evitar que doenças potencialmente graves sejam descobertas apenas em estágios avançados.

Vida saudável

O cirurgião do aparelho digestivo Marcel Autran César Machado reforça que mudanças no estilo de vida beneficiam tanto a saúde intestinal quanto a prevenção de doenças. “Algumas medidas preventivas são fundamentais para manter a saúde, como adotar um estilo de vida ativo, já que o exercício regular ajuda a reduzir o risco de câncer e pode ajudar a evitar constipação, um fator de risco para hemorroidas. Além de uma alimentação rica em fibras e hidratação adequada”.

Machado reforça que sintomas persistentes nunca devem ser tratados apenas com automedicação. “A procura por atendimento médico diante de qualquer sangramento anal ou alteração intestinal continua sendo a principal estratégia para garantir um diagnóstico precoce e aumentar bastante as chances de sucesso no tratamento, especialmente nos casos de câncer colorretal”, conclui.



MÁRIO PARREIRAS

AUDITOR-FISCAL DO TRABALHO E REPRESENTANTE DA DS-MG/SINAIT – contato@agenciaalinha.com

Prevenir acidentes é preservar vidas e fortalecer o trabalho digno

O Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, celebrado em 27 de julho, vai além de uma data simbólica no calendário. Instituído em referência à criação das Portarias nº 3.236 e nº 3.237, de 1972, o momento nos convida a refletir sobre um tema que deve estar presente diariamente em todos os ambientes de trabalho: a proteção da vida.

Apesar dos avanços na legislação e das constantes evoluções tecnológicas, o Brasil ainda registra centenas de milhares de acidentes de trabalho todos os anos. Muitos deles deixam sequelas permanentes, comprometem a renda das famílias e, nos casos mais graves, interrompem vidas de forma irreversível. São números que demonstram que a prevenção ainda precisa ocupar um espaço central nas decisões de empresas, trabalhadores e do poder público.

Acidentes de trabalho não podem ser encarados como fatalidades inevitáveis. Em grande parte das situações, eles decorrem de riscos conhecidos, da ausência de medidas preventivas, do descumprimento das normas de segurança e saúde ou da negligência com a proteção dos trabalhadores. Isso significa que, quando há investimento em prevenção, fiscalização e conscientização, vidas são preservadas.

É justamente nesse contexto que a Auditoria-Fiscal do Trabalho exerce uma função indispensável

para a sociedade. O trabalho do Auditor-Fiscal é orientar, fiscalizar e exigir o cumprimento das Normas Regulamentadoras, identificando situações de risco antes que elas resultem em acidentes, doenças ocupacionais ou mortes. A fiscalização protege trabalhadores, fortalece empresas que cumprem a legislação e contribui para um ambiente econômico mais justo, combatendo a concorrência desleal daqueles que reduzem custos às custas da segurança de seus empregados.

Para a Delegacia Sindical em Minas Gerais do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho (DS-MG/SINAIT), a prevenção também representa um investimento inteligente. Empresas que priorizam ambientes seguros registram menor índice de afastamentos, reduzem custos com indenizações, aumentam a produtividade e fortalecem sua reputação. Para o Estado, a redução dos acidentes significa menos gastos previdenciários e assistenciais. Para os trabalhadores e suas famílias, representa a possibilidade de exercer suas atividades com dignidade e retornar para casa em segurança ao final de cada jornada.

Entretanto, construir uma cultura de prevenção exige mais do que cumprir formalidades. É necessário que empregadores incorporem a segurança como parte da gestão do negócio, que trabalhadores partici-

pem das ações preventivas e que o poder público continue fortalecendo os órgãos responsáveis pela fiscalização das relações de trabalho. Sem uma Auditoria-Fiscal estruturada, valorizada e com condições adequadas de atuação, a proteção à saúde e à segurança dos trabalhadores torna-se frágil.

Os desafios também acompanham as transformações do mundo do trabalho. Novas tecnologias, formas de contratação e mudanças nos processos produtivos criam riscos diferentes, exigindo atualização constante das políticas de prevenção, das normas técnicas e das estratégias de fiscalização. A proteção ao trabalhador precisa evoluir no mesmo ritmo das mudanças econômicas e sociais.

Neste Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, a reflexão deve ser acompanhada por ações concretas. Cada acidente evitado representa uma vida preservada, uma família protegida e um ambiente de trabalho mais humano. Fortalecer a cultura da prevenção e valorizar a Auditoria-Fiscal do Trabalho é reafirmar que nenhuma atividade econômica pode ser mais importante do que a vida. Afinal, promover trabalho digno também significa garantir que todo trabalhador tenha o direito de exercer sua profissão com segurança e voltar para casa ao fim de cada dia.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Branquinho - MG

seu
**final de
semana
perfeito**

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

(31)99841-9975

Anglo American divulga resultados operacionais e financeiros do primeiro semestre deste ano



Anglo American registra recorde histórico de embarque mensal de minério de ferro em junho

O Grupo Anglo American divulgou, no dia 30 de julho, os resultados operacionais e financeiros do primeiro semestre de 2026. O relatório evidencia o sólido desempenho da companhia no Brasil. A produção do Sistema Minas-Rio permaneceu estável, com 12,9 milhões de toneladas de minério de ferro *premium* (30 de junho de 2025: 13,1 milhões de toneladas), refletindo a maior utilização da planta e a melhora das taxas operacionais, sustentadas por uma maior estabilidade da alimentação de minério, especialmente durante o período chuvoso. Esses fatores compensaram o menor teor de minério e a menor recuperação em massa.

Ainda no Minas-Rio, o EBITDA subjacente diminuiu 13%, passando para US\$ 486 milhões (30 de junho de

2025: US\$ 561 milhões), devido aos menores preços realizados e aos custos unitários mais elevados, parcialmente compensados por volumes de vendas ligeiramente maiores.

Os custos unitários, por sua vez, aumentaram 13%, para US\$ 33 por tonelada (30 de junho de 2025: US\$ 29 por tonelada), principalmente em função da valorização do real brasileiro e das pressões inflacionárias. Esses impactos foram parcialmente mitigados pelo programa contínuo de redução de custos e por iniciativas de eficiência operacional.

Já a produção de níquel, em Goiás, totalizou 18,2 mil toneladas no primeiro semestre de 2026, ante 19,3 mil toneladas no mesmo período de 2025, o que representa uma redução de 6%. O resultado reflete

os impactos de atividades de manutenção corretiva e de manutenções programadas que foram antecipadas para 2026 nas operações de Barro Alto e Codemin.

O EBITDA subjacente das operações de níquel diminuiu para US\$ 18 milhões (30 de junho de 2025: US\$ 43 milhões), em razão dos custos unitários mais elevados e dos menores volumes de vendas, parcialmente compensados por preços realizados mais altos.

“Entregamos um primeiro semestre sólido nas nossas operações no Brasil. Em um contexto global marcado por volatilidade, a estabilidade dos nossos negócios no país demonstra a solidez dos nossos ativos, a qualidade do trabalho realizado pelas nossas equipes e o compromisso permanente da Anglo American com uma mineração responsável, eficiente e segura”, afirma Ana Sanches, presidente da Anglo American no Brasil.

O Minas-Rio mantém a previsão de produção anual entre 24 e 26 milhões de toneladas. Conforme previamente anunciado, a Anglo American segue avançando no processo regulatório para a venda do negócio de níquel em 2026.

Recorde histórico

Um ponto de destaque no primeiro semestre para a Anglo American foi o recorde de embarque mensal de minério de ferro no terminal da empresa no Porto do Açu, em São João da Barra (RJ). No mês de junho,

foram embarcadas 2,78 milhões de toneladas úmidas, distribuídas em 16 navios com destino à Ásia, Europa e Oriente Médio. O volume superou o recorde anterior, de 2,77 milhões de toneladas úmidas, alcançado em dezembro de 2024.

“A possibilidade de embarcar esta quantidade recorde de minério é fruto de um trabalho integrado que envolve todas as nossas equipes, desde a mina até o porto. É um resultado de muito planejamento, colaboração e dedicação das nossas pessoas, que reflete nosso foco permanente em segurança, qualidade e excelência operacional”, celebra Ana Sanches.

Sobre a Anglo American

A Anglo American é uma líder global em mineração, comprometida com a produção responsável de cobre, minério de ferro *premium* e nutrientes agrícolas - produtos essenciais para viabilizar o futuro, impulsionar a descarbonização da economia global e fortalecer a segurança alimentar. Nossas operações de classe mundial nos proporcionam um portfólio robusto, com grande potencial de crescimento em todos os nossos três negócios.

O Minas-Rio é a nossa operação de minério de ferro no Brasil. Ele está localizado nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. É uma operação de exportação de minério de ferro totalmente integrada, com mina, usina de beneficiamento, mineroduto e terminal dedicado no Porto de Açu.



Ana Sanches é presidente da Anglo American no Brasil

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

Fliparacatu presta homenagem a Guimarães Rosa e Milton Santos

Fliparacatu/Divulgação



Evento será entre os dias 26 e 30 de agosto

Sérgio Fraga

Setenta anos depois da publicação de Grande Sertão: Veredas, a obra de Guimarães Rosa será um dos eixos da 4ª edição do Festival Literário Internacional de Paracatu (Fliparacatu), que também homenageia o geógrafo Milton Santos em seu centenário. O evento será entre os dias 26 e 30 de agosto, no Centro Histórico da cidade.

A programação será gratuita, com transmissão *on-line* pelo YouTube e reunirá convidados nacionais e internacionais. Além dos debates literários e do Prêmio de Redação voltado a estudantes locais, esta edição contará com uma exposição ao ar livre com 24 reproduções de obras do pintor Alberto da Veiga Guignard.

O tema deste ano será "Sertão em Nós: Meu Lugar no Mundo", em uma homenagem aos pa-

tronos, o escritor João Guimarães Rosa e o geógrafo Milton Santos. Segundo a organização, Rosa fez do sertão um território de linguagem e reflexão sobre a condição humana. Santos revolucionou a geografia ao mostrar como o espaço, as cidades e as desigualdades moldam a vida contemporânea. Suas obras permanecem atuais e continuam oferecendo instrumentos para pensar um mundo em transformação.

Para a Curadora Regional do Fliparacatu, Daniela Prado, trazer esse tema é convidar o paracatuense a olhar para dentro e perceber que a identidade regional não é isolada. "Paracatu é uma síntese do sertão, não apenas o sertão geográfico, mas o mítico, profundo e subjetivo imortalizado por Afonso Arinos e Guimarães Rosa".

Segundo Daniela, Paracatu é um livro aberto esculpido em casas, igrejas e ruas de pedra. "A literatura se beneficia dessa arquitetura, assim como o patrimônio ganha novas vidas por meio das palavras. Realizar palestras, cortejos e contações de histórias no Centro Histórico faz com que as pessoas vivenciem a memória viva da cidade".

E a participação local é a espinha dorsal desse evento, afirma a curadora. "Desde o planejamento, buscamos manter um diálogo aberto com a equipe do festival, com os coletivos culturais, artesãos, músicos e escritores da terra. Promovemos lançamentos de livros locais, participamos das mesas de debate, apoiamos no concurso de redação e no clube de leitura incitando a experimentar os autores que virão. O Fliparacatu não vem 'de fora para dentro', ele brota da própria comunidade e se expande".

Programação infantil-juvenil

Para as crianças e adolescentes foram pensadas atrações como oficinas, peças de teatro, contação de histórias, entre outros. O curador da programação infantil-juvenil, Rafael Noll, destaca que a ideia foi oferecer experiências que aproximem esse público dos livros de forma afetiva e significativa.

"Buscamos reunir autores, ilustradores, contadores de histórias e artistas que dialogam com diferentes faixas etárias, sempre priorizando a qualidade literária e a participação ativa do público. Além disso, a programação foi construída com um olhar especial para as escolas, oferecendo atividades apoiadas na bibliodiversidade, de modo a ampliar o contato dos estudantes com múltiplas vozes, gêneros e perspectivas da literatura", acrescenta.

Noll ressalta ainda que o evento amplia o repertório cultural dos participantes. "Promove o contato com diferentes vozes da literatura e reforça a importância da arte na formação cidadã. Nosso maior desafio é garantir o acesso contínuo aos livros e à mediação de leitura. Formar leitores depende de bibliotecas vivas, escolas e políticas pú-

blicas que valorizem a literatura como parte essencial da educação e da cultura".

Legado

Mais do que movimentar a cena cultural, Daniela acredita que o principal legado do festival é a formação de leitores e a ativação da memória cultural. "Ver crianças e jovens ocupando as praças com livros nas mãos, debatendo ideias e descobrindo a escrita como potência, muda o futuro de uma cidade. E ainda há um impacto econômico e turístico sustentável, ao lado do fortalecimento permanente das instituições culturais locais, como a Academia de Letras e as redes escolares".

Ela finaliza com um convite: "Venham todos para o Fliparacatu e descubram que o sertão não é um lugar distante: é o acolhimento, a poesia e o infinito que habitam em cada um de nós, cercado pela beleza do nosso patrimônio histórico". A programação completa está disponível no site oficial do festival.

Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT 1918

Educação
que Muda
o Mundo

Uberlândia decreta luto oficial pelo falecimento do ex-prefeito Odelmo Leão

O prefeito Paulo Sérgio (PP) determinou a decretação de luto oficial, por sete dias em Uberlândia, pelo falecimento do ex-prefeito Odelmo Leão Carneiro Sobrinho, aos 80 anos, homem público cuja trajetória se confunde, de maneira indissociável, com a história contemporânea do município.

Ele Leão exerceu, por quatro mandatos, o cargo de prefeito de Uberlândia, nos períodos de 2005 a 2012 e de 2017 a 2024, tendo dedicado 16 anos de sua vida à condução do Poder Executivo Municipal, sendo o mandatário que, por mais tempo, esteve à frente da Administração Municipal considerando a Nova República, e ao serviço direto da população uberlandense. O decreto está publicado em edição suplementar do Diário Oficial do Município (DOM).

Odelmo Leão tem uma extensa e respeitada trajetória política, marcada pelo exercício de cinco mandatos como deputado federal por Minas Gerais, pela atuação como secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, secretário Municipal e dirigente de entidades representativas do setor produtivo.

Ao longo de décadas de vida pública, Odelmo Leão participou ativamente da construção de políticas públicas, da realização de obras estruturantes e da consolidação de



serviços essenciais, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento econômico, social, urbano e institucional de Uberlândia.

Em todos os mandatos em que esteve à frente do Executivo Municipal, teve atuação determinante na ampliação e modernização da infraestrutura urbana, da saúde social, da habitação e dos serviços públicos municipais, cujos resultados permanecerão incorporados à vida cotidiana da população. Ademais, sua liderança, capacidade de trabalho, firmeza de propósitos e profundo vínculo com Uberlândia fizeram dele uma das mais importantes personalidades políticas da

história do município e de toda a região do Triângulo Mineiro.

Para além dos cargos que exerceu, Odelmo Leão construiu uma relação singular de pertencimento com Uberlândia, cidade que escolheu para viver, servir, constituir família e à qual dedicou a maior parte de sua existência. Sua partida representa perda irreparável para seus familiares, amigos, colaboradores, admiradores e para toda a sociedade uberlandense, que se despede de um homem público cuja obra permanecerá inscrita na memória e na história do município.

O Poder Público presta o mais alto e elevado reconhecimento institucional àquele que, durante

grande parte de sua vida, colocou sua capacidade, sua experiência e seu trabalho a serviço de Uberlândia e de seu povo. Aos familiares e amigos, a gestão municipal externa sua solidariedade e os mais sinceros sentimentos de pesar.

Reconhecimento

Ao longo da vida pública, Odelmo Leão sempre teve seu estimado trabalho como homem público reconhecido. Em 2019, recebeu a Comenda Rondon Pacheco, sendo honrado na primeira edição. Já em 2022, também foi homenageado com a Comenda Alexandrino Garcia, prêmio que homenageia personagens que contribuíram e contribuem com o desenvolvimento de atividades filantrópicas, comerciais e industriais em Uberlândia.

Em outras tantas ocasiões, Odelmo Leão foi homenageado pelas corporações Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e Polícia Militar de Minas Gerais pela entrega singular em apoio àqueles que salvam e preservam vidas.

Ouro Preto repassa R\$ 110 mil a duas entidades esportivas



Larissa Flauzino

A Prefeitura de Ouro Preto realizou o repasse de R\$ 110 mil para duas tradicionais entidades esportivas do município: o Progresso Futebol Clube, do distrito de Cachoeira do Campo, e o Santa Cruz Futebol Clube, do distrito de Glaura. Os recursos, provenientes de emendas impositivas do vereador Vantuir Silva, serão destinados a obras de melhoria da infraestrutura dos clubes, fortalecendo a prática esportiva e ampliando os espaços de lazer destinados à comunidade. Os investimentos foram viabilizados pelo Programa Pró-Comunidade, executado pela Secretaria de Governo.

O Progresso Futebol Clube recebeu R\$ 60 mil para a realização de melhorias em seu complexo de esporte e lazer. Fundada em 1933, a entidade atua na promoção do esporte amador no distrito de Cachoeira do Campo e mantém uma estrutura composta por campo de futebol, vestiários, áreas de convivência e bar, utilizada por crianças, jovens e adultos da região. O investimento permitirá uma série de melhorias na infraestrutura do complexo esportivo, entre elas a construção de rampas de acessibilidade, a reforma do banheiro feminino com implantação de um fraldário e a instalação de placas de orientação, proporcionando mais segurança, acessibilidade e melhores condições de uso para atletas, associados e a comunidade.

Já o Santa Cruz Futebol Clube, do distrito de Glaura, recebeu R\$ 50 mil para a revitalização da piscina e a construção da cobertura da área de lazer da entidade. Fundado em 1975, o clube possui tradição na realização de competições, campeonatos e eventos esportivos, sendo um importante espaço de convivência e integração da comunidade. O investimento permitirá a reforma da piscina e a construção da cobertura do anexo da área de lazer, ampliando as condições para a realização de atividades esportivas, recreativas e de lazer.

Durante a cerimônia de entrega dos recursos, o vereador Vantuir Silva destacou a importância dos investimentos para fortalecer o esporte e ampliar a estrutura dos clubes. "Poder apoiar o esporte, ajudar na melhoria da estrutura dos clubes e atender as pessoas em seus momentos de lazer. Esses investimentos incentivam a prática esportiva em nossos distritos".

O prefeito Angelo Oswaldo ressaltou a importância das emendas impositivas como instrumento de fortalecimento das entidades e da participação da sociedade. "Criamos, em Ouro Preto, as emendas parlamentares para que os vereadores possam destinar recursos às entidades legalizadas. Essa descentralização dos investimentos é muito importante e permitiu um trabalho mais próximo das comunidades. Esse movimento de associativismo fortalece a participação da sociedade, envolvendo cada cidadão e cada cidadã na construção de melhorias para o município", destacou.

O secretário de Governo, Yuri Assunção, explicou que o Programa Pró-Comunidade atua como elo entre o poder público e as organizações da sociedade civil. "Ele faz esse diálogo com as associações, descentralizando o orçamento para que as próprias entidades definam suas prioridades, executem os projetos e contratem a mão de obra que considerarem mais adequada para atender às necessidades da comunidade", afirmou.

Montes Claros comemora o Dia do Agricultor e avanços no segmento

Desde 1960, o dia 28 de julho possui um significado importante para todos os envolvidos na agricultura brasileira. Essa data foi oficialmente estabelecida pelo presidente Juscelino Kubitschek para marcar o centenário da fundação do Ministério da Agricultura, reconhecendo a importância crucial dos trabalhadores rurais. Atualmente, mais de 60 anos depois, o agricultor continua sendo um dos fundamentos do crescimento, da economia e do sustento do nosso país.

Nos últimos anos, Montes Claros tem investido pesado no desenvolvimento da zona rural. Um dos avanços que pode ser citado é a criação do Programa Municipal de Assistência Técnica, Extensão e Desenvolvimento Rural Ministro Alysson Paolinelli, que foi implementado para incentivar a produção e elevar a renda de pequenos e médios agricultores, famílias agrícolas e comunidades rurais tradicionais, como quilombolas, meeiros e posseiros.

Outro programa vital do município que atende os agricultores é o Pró-Água, criado com o intuito de engajar as comunidades rurais em atividades de captação, distribuição e conservação da água, além de ações contra o desperdício. Os avanços na infraestrutura rural, como a criação de pontes e mata-burros, além da manutenção das estradas rurais, também estão contribuindo para transformar a vida dos agricultores.

Dados da Ceanorte

A maior feira de abastecimento do Norte de Minas atrai cerca de 10 mil visitantes toda semana. Atualmente, há 416 produtores registrados. Aproximadamente 40 pequenos e médios distribuidores estão presentes. Em média, as feiras geram um comércio de R\$ 2,5 milhões por evento e R\$ 10 milhões mensais.

PNAE

Durante o ano de 2026, até a última semana de junho, o Município de Montes Claros, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), forneceu merenda para 128 escolas, creches e instituições parceiras, beneficiando cerca de 35 mil alunos e 380 agricultores familiares diretamente. Nesse período, foram fornecidas aproximadamente 279 toneladas de alimentos, totalizando quase R\$ 2 milhões.

Solon Queiroz



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

Tradição das quitandas mineiras é destaque no Banquetaço em BH

Igor Dias

A tradição das quitandas de Minas Gerais ganhará destaque durante um grande encontro gastronômico aberto ao público, marcado para o dia 15 de agosto, na região Central de Belo Horizonte. O Banquetaço 2026 reunirá cozinheiras, integrantes de movimentos sociais, ativistas, entidades comunitárias e representantes da sociedade civil em uma mobilização pela valorização da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e pela preservação dos costumes alimentares do Estado.

Com o tema "Um Quitandaço", a edição deste ano pretende reconhecer o papel histórico das quitandeiras e a riqueza dos conhecimentos culinários transmitidos ao longo das gerações. A iniciativa também ressalta a importância dos povos e comunidades tradicionais na manufatura de receitas, técnicas e modos de preparo que ajudaram a construir a identidade gastronômica de Minas Gerais.

Para a nutricionista Cristina Souza, esses saberes representam memória, identidade e resistência cultural. "As práticas alimentares que formaram a gastronomia de Minas Gerais carregam histórias de comunidades, famílias e povos que ajudaram a construir o Estado. Preservá-las é reconhecer esse patrimônio e garantir que ele continue sendo transmitido às próximas gerações".



Além de valorizar as tradições e práticas alimentares, a iniciativa também busca promover uma reflexão sobre os rumos das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional em BH. De acordo com os organizadores, o encontro servirá ainda como um espaço de mobilização e manifestação diante da possibilidade de mudanças na gestão dessa política por parte da Prefeitura, em razão da proposta de transferir a administração da área e das críticas relacionadas à forma como vem sendo conduzido o diálogo com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Cristina diz que o movimento tem papel estratégico ao aproximar a população das discussões sobre um tema que afeta milhares de pessoas. "A segurança alimentar não envolve apenas ter comida disponível na mesa, mas também garantir acesso contínuo a alimentos de qualidade, produzidos de forma sustentável e respeitando a cultura de cada território. Em uma cidade como Belo Horizonte, que possui uma forte tradição culinária, discutir essas políticas é extremamente fundamental para combater desigualdades e fortalecer redes comunitárias", ressalta a nutricionista.

Ela reforça que o fortalecimento de iniciativas como o Banquetaço também contribui para aproximar a população das discussões sobre produção, distribuição e consumo de alimentos. "Quando uma comunidade reconhece o valor dos seus próprios saberes culinários, passa a enxergar a alimentação como um elemento de identidade e também como uma ferramenta de transformação social. A preservação das quitandas mineiras mostra que tradição e políticas públicas podem caminhar juntas na construção de sistemas alimentares mais justos".

Para o sociólogo André Nascimento, iniciativas como o Banquetaço ajudam a colocar a alimentação no centro das decisões públicas. "Quando a sociedade participa desse debate, também defende direitos básicos e cobra ações permanentes para garantir que ninguém seja privado de uma alimentação adequada. Esses encontros dão visibilidade a problemas que muitas vezes permanecem invisíveis no cotidiano urbano".

Movimentos coletivos são fundamentais para manter o tema da fome e da insegurança alimentar em evidência no debate público, ressalta Nascimento. "A alimentação é uma questão que envolve direitos, cultura e desenvolvimento. Eventos como o Banquetaço permitem que diferentes vozes participem da discussão e ajudam a lembrar que combater a insegurança alimentar exige ações contínuas, planejamento e compromisso dos governos e da sociedade".

O Banquetaço foi criado em 2019 como uma mobilização em reação à extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea). Desde sua criação, a iniciativa tem reunido diversos segmentos da sociedade em defesa do acesso à alimentação adequada como um direito fundamental, da soberania alimentar e do fortalecimento de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da fome.

CIDADES DE MINAS

Plenária regional em Contagem reforça a participação popular

Com ampla participação popular e diálogo direto entre a população e a Prefeitura de Contagem, a segunda plenária territorial da Regional Industrial, realizada no dia 27 de julho, transformou a Escola Municipal Santa Maria em um espaço de escuta, transparência e construção coletiva. "Queremos prestar contas do que já foi feito e do que ainda será realizado, mas também reforçar o compromisso de ouvir a população para sairmos daqui com os encaminhamentos alinhados. Essa é uma ferramenta de diálogo e participação, porque esse é o governo que escolhemos construir: democrático e participativo. O Industrial faz parte da minha história e da minha trajetória, por isso é muito gratificante ver a quadra desta escola cheia e acompanhar essa troca tão importante com os moradores", destacou o prefeito Ricardo Faria.



Newton de Castro

Fiemg Zona da Mata participa da eleição da nova diretoria

Representantes da Fiemg Regional Zona da Mata participaram da eleição que definiu a nova Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) para a gestão 2027-2030. A presidente da Regional ZM e do Sindinvest JF-GV, Mariângela Marcon, esteve na sede da entidade, em Belo Horizonte, acompanhada dos presidentes de sindicatos da região, participando da votação que elegeu o empresário Guilherme Silva Costa Abrantes como novo presidente da Federação.



Sebastião Jacinto Júnior

Festival de Inverno na Pampulha reúne rock clássico e gastronomia

No dia 8 de agosto, a partir das 12h, a Praça Geralda Damata, localizada na região da Pampulha, será o cenário do Festival de Inverno na Pampulha. Com a proposta de entregar "o inverno mais saboroso da Pampulha", o evento oferece uma programação completa para toda a família com música ao vivo, estações gastronômicas e espaço dedicado às crianças e animais de estimação.

Os portões abrem ao meio-dia com uma seleção focada em vinhos, drinks especiais de cachaça e estações de comidas típicas da estação. A trilha sonora do festival será comandada por expoentes do rock local, com shows das bandas Velotrol (clássicos do rock), No Label (pop rock) e Like5 (clássicos do rock).

9ª Festa da Mandioca tem música e cultura em Honório Bicalho

A tradição, os sabores e a cultura de Nova Lima estarão em evidência nos dias 1º e 2 de agosto, durante a 9ª Festa da Mandioca e o 2º Concurso de Pratos Típicos à Base de Mandioca - Delícias da Terra, que será realizado no Espaço Cultural José Arcênio Perdigão, em Honório Bicalho. Com entrada gratuita, o evento reúne gastronomia, música, apresentações culturais e atividades para todas as idades, valorizando a culinária regional e os produtores locais.

No sábado, a programação começa às 15h, com a abertura oficial do evento. Ao longo da tarde e da noite, o público poderá conferir apresentações de Pagode do Diniz, Só Resenha, Simples Desejo e Sambô, além da tradicional Quadrilha Pé Roxo e das cozinhas-show. No domingo, as atividades têm início às 10h, com a abertura do evento. A programação segue com shows de Pagode do Tiziu, Banda Vibe, Samba Dus Caras, Banda Kero Biss e Bruno Dieguez, além da Quadrilha Jururu e das cozinhas-show.

Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH em Caeté

O Governo de Minas Gerais, por meio da Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH), promove no dia 10 de agosto, em Caeté, a 9ª Audiência Pública de Atualização do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PDDI-RMBH). O evento conta com o apoio dos poderes Executivo e Legislativo Municipais de Caeté e Sabará.

"Desenvolver nossa RMBH é um dos pilares do governo. Que possamos, juntos, fortalecer cada município e desenvolver novas parcerias. Juntos somos melhores e maiores", destaca a diretora-geral da Agência RMBH, Mila Corrêa da Costa.

Intercity BH Expo comemora a escolha como hotel oficial da Travel Next Minas



Rodrigo: "Isso representa nosso compromisso com o fortalecimento do turismo e dos eventos em BH"

O segundo semestre concentra tradicionalmente a maior agenda de feiras, congressos e convenções de Belo Horizonte, período em que a capital recebe, em média, 60% mais eventos do que nos seis primeiros meses do ano. Esse movimento impulsiona o turismo de negócios, fortalece toda a cadeia do setor e contribui para elevar a ocupação dos hotéis voltados ao público corporativo. Inserido nesse cenário, o Intercity BH Expo, maior hotel da Rede Intercity no Brasil e terceiro maior da capital, comemora a escolha como hotel oficial

da Travel Next Minas 2026, um dos principais eventos do turismo brasileiro, e projeta crescimento entre 30% e 40% na ocupação ao longo do segundo semestre.

A Travel Next Minas será realizada nos dias 12 e 13 de agosto, no Expominas, reforçando o protagonismo de Belo Horizonte no calendário nacional de eventos e consolidando a cidade como um importante destino para o turismo de negócios. Pela proximidade com o Expominas e pela estrutura preparada para atender grandes públicos, o Intercity BH Expo am-

plia sua atuação como referência em hospedagem para eventos corporativos e passa a oferecer benefícios exclusivos aos participantes da feira. Durante os dois dias do evento, o hotel estima crescimento de aproximadamente 20% na ocupação, resultado que comprova o impacto direto dos grandes eventos na demanda da hotelaria de negócios da capital.

De acordo com Rodrigo Cançado, diretor-geral do Intercity BH Expo, a escolha do empreendimento como hotel oficial da Travel Next reforça a vocação do hotel para atender ao turismo de negócios e fortalece Belo Horizonte como um dos principais destinos para eventos do país. "Fazer parte da Travel Next representa nosso compromisso com o fortalecimento do turismo e dos grandes eventos em Belo Horizonte. A proximidade com o Expominas e nossa estrutura preparada para receber grandes públicos nos permitem oferecer uma experiência completa aos participantes, desde a hospedagem até ambientes voltados para reuniões, relacionamento e *networking*".

Segundo o executivo, a expectativa é consolidar uma parceria de longo prazo com a feira e contribuir para fortalecer a capital mineira como um dos principais polos nacionais de turismo de negócios.

900 marcas e mais de sete mil participantes

O evento deve reunir mais de 7 mil profissionais do turismo e cerca de 900 marcas, entre operadoras, companhias aéreas, redes hoteleiras, destinos e empresas de tecnologia. A programação inclui palestras, conteúdos especializados, experiências imersivas, rodadas de negócios e diversas oportunidades de *networking* voltadas aos agentes de viagens de todo o Brasil.

Como hotel oficial do evento, o Intercity BH Expo oferecerá condições especiais para os participantes hospedados durante os dias da feira. As reservas realizadas diretamente pelo site do hotel, utilizando o código promocional TRAVELNEXT, garantem 10% de desconto na hospedagem e 10% de *cashback*.

Além disso, durante os dias do evento, os hóspedes participantes terão 10% de desconto no almoço e jantar servidos no restaurante do hotel. A partir das 11h30, será oferecido um almoço especialmente elaborado para o público da Travel Next, valorizando a gastronomia mineira e proporcionando um ambiente propício para encontros de negócios, troca de experiências e *networking* entre profissionais do setor.

Eventos corporativos e também sociais

Com investimentos contínuos na diversificação de sua estrutura para eventos, o Intercity BH Expo vem ampliando seu portfólio de ambientes destinados a encontros corporativos e sociais. Recentemente, o hotel incorporou o Espaço Essência, um ambiente intimista para até 30 convidados, inspirado na cultura mineira, que amplia as possibilidades para almoços executivos, jantares de relacionamento, reuniões estratégicas e encontros de *networking*.

O movimento faz parte da estratégia de expansão do empreendimento, que também projeta a implantação do Centro de Convenções BH Expo, um novo espaço multiuso voltado a eventos sociais e corporativos, com previsão de entrega para março de 2027. A nova estrutura será construída em uma área atualmente ocupada por parte do estacionamento do hotel e ampliará significativamente a capacidade do empreendimento para receber *mini weddings*, celebrações sociais, feiras, convenções, lançamentos de produtos, eventos culturais e encontros corporativos de médio porte.

Enquanto o futuro centro de convenções é desenvolvido, o hotel já disponibiliza uma estrutura completa para atender empresas expositoras, patrocinadores e parceiros que desejam realizar atividades paralelas durante a Travel Next Minas e outros eventos realizados no Expominas.

Com ampla experiência na realização de eventos corporativos, o Intercity BH Expo conta atualmente com duas salas de convenções com capacidade para até 220 pessoas: a Sala Libertas VIP, para até 90 participantes; o Rooftop, que comporta até 120 convidados; além do recém-inaugurado Espaço Essência, que passa a integrar o portfólio de ambientes para eventos do empreendimento.

"Nossa proposta é oferecer uma experiência completa para empresas, organizadores de eventos e participantes, criando ambientes que favoreçam relacionamento, geração de negócios e *networking*, seja durante a Travel Next Minas ou em qualquer evento realizado no hotel. Queremos que nossos espaços sejam uma extensão das oportunidades criadas pelos grandes eventos realizados em Belo Horizonte", finaliza Rodrigo Cançado.

Reformas em condomínio: o que você precisa saber

Um dos motivos de maior desgaste em condomínios é a realização de obras em apartamentos. Barulho, poeira e o entra e sai de operários incomodam os vizinhos, especialmente quando os prédios são pequenos. Mas, existem maneiras de conciliar a reforma com o sossego.

De acordo com o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, a chave para que a obra corra sem problemas é o respeito à Convenção do Condomínio e Regimento Interno, além das regras construtivas e ao direito dos vizinhos.

Convenção

As convenções e os regimentos internos especificam as normas para a realização das obras, como dias e horários permitidos, limite de barulho e como materiais de construção devem ser armazenados e transportados. Uma regra que é frequentemente descumprida é com relação à utilização da garagem. "Muitos condômi-

nos usam as vagas para guardar os materiais utilizados na reforma, mas isso é irregular. A garagem é área comum que tem uma finalidade específica de estacionamento e não pode ser usada como depósito", afirma Carlos Eduardo.

Essa norma leva a outra, que é o transporte do material de construção pelo condomínio. Ele também deve seguir as regras da Convenção e do Regimento Interno, ambos informam sobre o que pode ou não pode ser feito. Mas o que todos os prédios determinam é que o responsável pela reforma deve limpar as áreas comuns diariamente, evitando deixar restos de obras, areia e cimento, que são altamente escorregadios.

Normas técnicas

O condômino que estiver reformando a unidade também deve seguir os padrões técnicos da construção civil. É indispensável que a reforma tenha um projeto, um responsável técnico, que deve ser um engenheiro ou arqui-

teto, e a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Segundo o presidente do Sindicon MG, é muito comum que as pessoas façam a reforma apenas com pedreiros, que não têm capacidade técnica para saber se uma parede pode ou não ser removida ou se os materiais utilizados são apropriados.

"As pessoas fazem escolhas pensando apenas no menor custo ou no que é mais bonito sem refletir se é o mais adequado. Uma coisa que não é recomendada, por exemplo, é a aplicação de piso sobre piso em caso de cerâmica ou mármore, porque esses pisos aumentam o peso que deve ser suportado pela estrutura do prédio, que não foi projetada para aguentar essa carga maior", reforça.

Cordialidade

O responsável pela obra deve pensar nos impactos que ela tem sobre os vizinhos. Barulho acima do suportável por longos períodos incomoda a qualquer hora do dia, assim como o excesso de poeira, que pode acarretar em problemas de saúde.

Por isso, o responsável, além de obrigatoriamente informar sobre a obra ao síndico, deve, por respeito e cortesia, informar aos demais condôminos sobre as intervenções, incluindo o tempo previsto e o nível de barulho. "Quem mora em condomínio não pode pensar que dentro da própria unidade pode fazer o que quiser independentemente dos demais. O direito de um termina quando começa o do outro. Portanto, para a melhor convivência, é preciso bom senso e empatia", conclui o presidente.

Caso o condômino que faz a obra descumpra essas normas, os vizinhos podem denunciar a reforma na prefeitura e no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea).



35 ANOS DE Feijoada do Maranhão

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda à Sábado,
das 11:00h às 22:00h
(31) 99235-3540
Rua Bernardo Guimarães, 1874, Lourdes - BH

AMANDA ALVES

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro
DE 13 ÀS 18 HORAS

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesa doces e queijos do Mercado Central de BH
- Música ao vivo

camiseta R\$200,00 até dia 10 de agosto após esta data R\$250,00

VENDA DE CONVITES AQUI!
NO BUTECO DO MARANHÃO

Reciclagem de eletrônicos avança pouco

Paulo Henrique Pereira

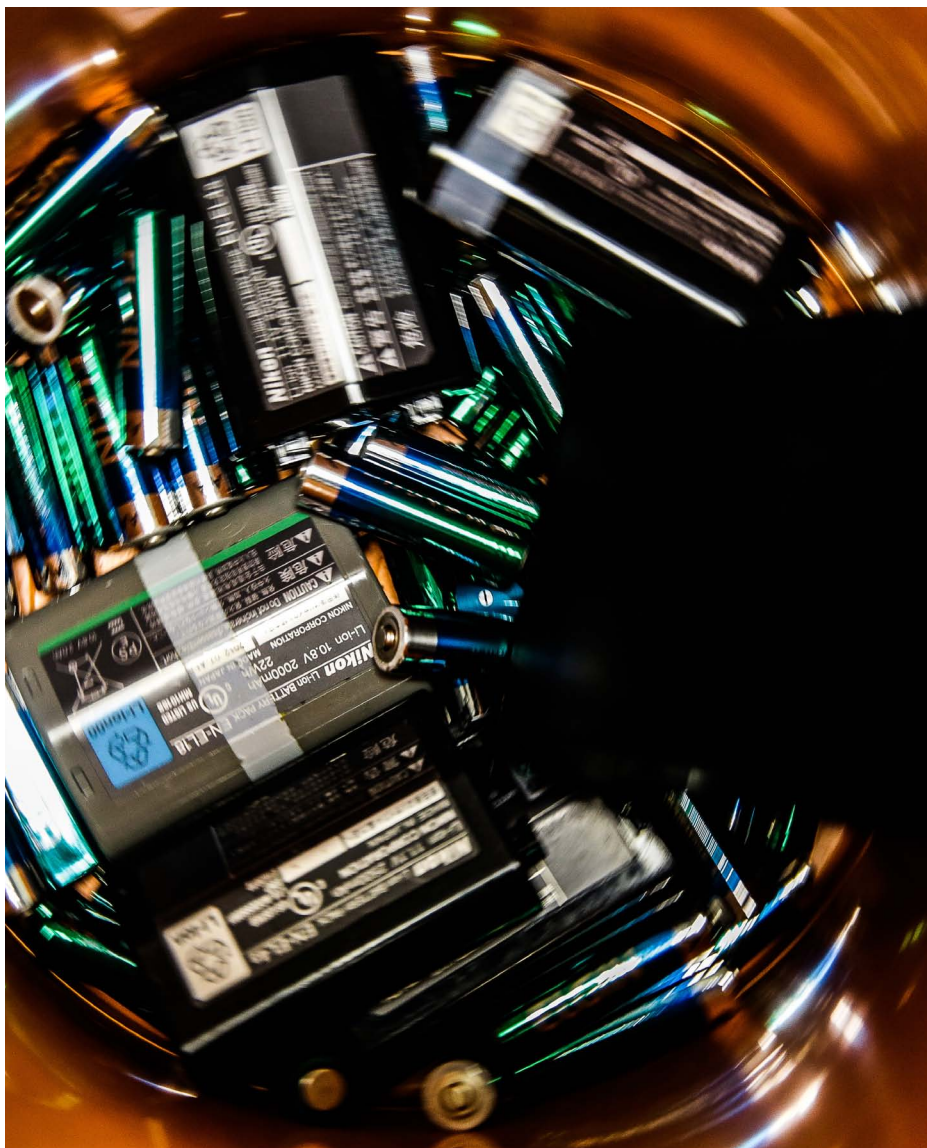
O mundo gerou 65 milhões de toneladas de resíduos eletroeletrônicos em 2023, o equivalente a 8,1 quilos por habitante. Apesar do volume recorde, apenas 24% desse total foi formalmente reciclado, o que significa que cerca de 50 milhões de toneladas deixaram de retornar às cadeias produtivas, desperdiçando materiais valiosos, como ouro, prata, cobre e paládio, segundo o relatório *The Sustainable Development Goals Report 2026*, da Organização das Nações Unidas (ONU).

A pesquisa ainda mostra que a pressão sobre os recursos naturais continua aumentando. Entre 2015 e 2022, o consumo doméstico de materiais no planeta cresceu 25%, passando de 92,1 bilhões para 115,1 bilhões de toneladas. O Brasil é o maior gerador de lixo eletrônico da América do Sul e recicla menos do que a média mundial.

Para o presidente da Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE), Robson Esteves, embora o país tenha avançado no tema, com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e da regulamentação da logística reversa, existem desafios. “Hoje já existe uma cadeia estruturada para receber esses equipamentos. O que precisamos é ampliar a participação das empresas e conscientizar o consumidor sobre o descarte correto”.

Segundo Esteves, muitos consumidores ainda mantêm eletroeletrônicos e eletrodomésticos sem uso dentro de casa, embora existam pontos de recebimento em todo o país. “O grande desafio é o desapego. Se o equipamento não tem mais utilidade, ele precisa retornar ao sistema para que seus materiais sejam reaproveitados”.

“Esse trabalho ocorre por meio da mineração urbana, que recupera metais e outros componentes presentes nos aparelhos descartados. A tecnologia vem evoluindo rapidamente. Hoje conseguimos recuperar materiais como ferro, alumínio e cobre com eficiência, enquanto a extração de ouro, prata e paládio ainda exige investimentos e tecnologias mais avançadas”, acrescenta.



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Para facilitar o descarte, a ABREE mantém uma ferramenta que localiza os pontos de recebimento. Basta acessar abree.org.br/pontos-de-recebimento, informar o CEP e consultar o endereço mais próximo para entregar os equipamentos em fim de vida útil. Antes de descartar celulares, computadores e outros aparelhos que armazenam informações, a recomendação é fazer *backup* dos arquivos, remover contas vinculadas e restaurar o dispositivo às configurações de fábrica.

Transformar sem descartar

A reciclagem não é a única alternativa. Para o CEO da Tinsei, Bernard Martins, prolongar a vida útil dos equipamentos pode gerar resultados ainda mais expressivos para a economia e o meio ambiente. “Reciclar é importante, mas sempre que houver viabilidade técnica, preservar o equipamento gera mais valor do que desmontá-lo. A refabricação recupera o produto por meio de desmontagem, limpeza, substituição de componentes, testes e controle de qualidade”.

Em sua avaliação, o Brasil ainda mantém uma cultura baseada na substituição rápida dos equipamentos. “A economia circular exige que empresas e consumidores avaliem primeiro a manutenção, a atualização e o reaproveitamento”, aponta o CEO da Tinsei.

Martins acredita que um mercado mais estruturado de refabricação pode impulsionar empregos, inovação e competitividade. “A atividade movimenta técnicos, logística, controle de qualidade, vendas e serviços. Também amplia o acesso a equipamentos de alto desempenho por um custo mais competitivo, beneficiando empresas e consumidores”.

Para que esse potencial seja plenamente aproveitado, Martins defende incentivos públicos. “Equipamentos refabricados podem oferecer qualidade e garantia com custos menores. Políticas públicas e compras governamentais podem acelerar essa mudança e fortalecer uma cadeia produtiva mais sustentável”.

Na visão de Esteves, fortalecer a logística reversa também representa uma oportunidade econômica. “Essa cadeia pode gerar empregos, reduzir a dependência de matérias-primas importadas e fortalecer a indústria nacional. A estrutura existe, precisamos ampliar a adesão de empresas e consumidores”, conclui.

E-Festival 2026: Andréa Vermont, Toguro e Erick Jacquin são destaques

Cerca de quatro mil participantes são esperados nos dias 18, 19 e 20 de agosto, na sexta edição do E-Festival, no BeFly Minascentro, em Belo Horizonte. Promovido pelo Sebrae Minas, o evento terá, pela primeira vez, três dias de programação. Mais do que inspirar empreendedores, a proposta é criar oportunidades concretas de negócios por meio de conexões estratégicas, reuniões, parcerias e novos clientes. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site efestival.sebrae-emg.com.br.

Entre os destaques da programação está a participação da doutora em Filosofia da Mente, psicanalista e palestrante Andréa Vermont, que sobe ao palco no dia 20 de agosto com a palestra “Neurocultura: o cérebro por trás de empresas que prosperam”.

A especialista abordará como empresas fortes são construídas por pessoas emocionalmente conscientes, relações saudáveis e ambientes que estimulam confiança e propósito. A palestra mostrará como comportamento humano, comunicação e cultura organizacional impactam diretamente a inovação, a liderança e os resultados das equipes e dos negócios.

Outro nome confirmado é o chef e empresário Erick Jacquin, que participa do Prepara Gastronomia Talks, no dia 18 de agosto. Reconhecido como um dos chefs mais renomados do país, Jacquin participará de uma conversa sobre tendências, desafios e oportunidades

para o setor de alimentação fora do lar, compartilhando experiências de sua trajetória na alta gastronomia e no empreendedorismo.

No dia 19, o empresário e criador Toguro participa do painel “Theml Marketing de Guerrilha e Engajamento Orgânico”. Em um cenário cada vez mais competitivo, o encontro discutirá estratégias para fortalecer a presença digital, construir comunidades e ampliar o engajamento orgânico.



Divulgação

Andréa Vermont

Abrangência

Desde sua criação, cerca de nove mil pessoas já participaram do E-Festival, que se consolidou como um ambiente voltado à geração de

conexões e negócios. Nesta edição, o evento terá seis palcos temáticos, em torno de 20 horas de conteúdo exclusivo e uma programação voltada ao fortalecimento do empreendedorismo, da inovação e do *networking*.

“Nossa proposta é criar um ambiente onde empreendedores possam sair com novas parcerias, clientes, fornecedores e oportunidades reais de crescimento. A programação em três dias amplia o tempo para conexões estratégicas, geração de negócios e troca de experiências”, destaca o analista do Sebrae Minas, Evandro Carmo.

Conexões que geram resultados

O E-Festival foi concebido para conectar quem deseja comprar, contratar, indicar, investir, fornecer ou encontrar soluções para o seu negócio. Para isso, uma das novidades é a Agenda de Relacionamento, realizada nos três dias de evento, das 15h às 17h. O espaço será dedicado à troca de experiências e orientações estratégicas entre empreendedores e especialistas convidados, os chamados “Donos da Mesa”.

Outra iniciativa é a Rodada de Negócios, que promoverá encontros estruturados entre empresas participantes e empresas âncoras compradoras, criando oportunidades para novos contratos, parcerias estratégicas e ampliação da rede de contatos.

Lojistas estimam crescimento de até 20% em vendas para o Dia dos Pais

Os comerciantes da capital mineira estão otimistas com as vendas em torno da primeira data comemorativa do segundo semestre, o Dia dos Pais. Pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) mostra que 54,3% esperam volume de vendas maior que o do mesmo período do ano passado e, entre eles, a expectativa de crescimento é unânime, variando apenas a intensidade. A maior parte (37,6%) projeta alta entre 11% e 20%, e 24,8% apostam em avanço acima desse patamar. Mesmo entre os de expectativas mais moderadas, a projeção de crescimento permanece: 20,6% estimam aumento de 6% a 10%, e 15,2% preveem vendas até 5% maiores.

Para atender a demanda da temporada, cerca de 60% dos comerciantes vão manter o volume de estoque e 37% irão aumentar. Somente 3,9% sinalizaram diminuição.

“O Dia dos Pais inaugura um período estratégico para o varejo, que se estende até o fim do ano. Vivenciamos um mercado de trabalho aquecido e

a renda das famílias permanece estável. Isso torna o ambiente de consumo mais favorável e pode beneficiar o comércio, especialmente aqueles varejistas que investirem em atendimento de qualidade, ações promocionais e boas condições de pagamento”, afirma o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Ele ressalta que, cada vez mais, o desempenho comercial dependerá menos de fatores externos e mais da capacidade de execução das empresas, reforçando ações bem planejadas e integração entre canais físicos e digitais. A recomendação da CDL/BH é que os empresários aproveitem a data com estratégias voltadas à atração e à fidelização de clientes, combinando promoções, benefícios, vitrine ativa e presença multicanal.

“Em um ambiente de consumo mais seletivo, tendem a ter melhor desempenho os estabelecimentos que conseguirem traduzir as datas comemorativas em conveniência, valor percebido e experiência de compra”, aconselha o dirigente.



Divulgação/CDL

Estratégias

A expectativa dos lojistas quanto ao valor médio por produto vai ao encontro da percepção dos consumidores e, ambos, estimam um investimento na casa dos R\$ 260, sendo comerciantes R\$ 266,76 e, clientes, R\$ 262,20. Sete em cada dez entrevistados (76,3%) projetam a venda de um produto por cliente e 20,7% estimam que os consumidores vão adquirir dois presentes. Para 3%, serão vendidos três itens.

As estratégias dos lojistas para transformar as expectativas em realidade são focadas especialmente em divulgação (90,1%), mix de produtos variado (74,3%), flexibilidade e facilidade de pagamento (38,2%) e integração do físico com o digital em vendas *on-line* (25%). Para isso, redes sociais, tráfego pago e as tradicionais decorações de loja e presença de locutores serão ferramentas de atração de clientes.

“As datas comemorativas representam uma oportunidade para conquistar e fidelizar consumidores. Quem investir em planejamento, atendimento diferenciado, comunicação eficiente e integração entre os canais físico e digital terá mais condições de transformar o interesse do cliente em vendas e manter esse relacionamento ao longo de todo o segundo semestre”, conclui o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Calor extremo na Europa acende alerta para as mudanças climáticas no Brasil

A intensa onda de calor que atinge diversos países da Europa reacendeu o debate sobre os impactos das mudanças climáticas e os desafios para adaptação diante de eventos extremos cada vez mais frequentes. Nas últimas semanas, países como Alemanha, Espanha, França, Portugal e Itália registraram temperaturas superiores a 40°C, provocando impactos sobre o sistema de saúde, transportes, escolas e infraestrutura. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o episódio já está associado a mais de 1,3 mil mortes no continente.

Brasileiro radicado em Berlim, na Alemanha, Carlos Rittl, membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (REC�) e diretor Global de Políticas Públicas para Florestas e Mudanças Climáticas da *Wildlife Conservation Society*, destaca que a onda de calor que atingiu a Europa, com recordes de temperatura, provocou milhares de mortes e impactos severos na saúde, nos ecossistemas, na agricultura e na infraestrutura.

“Além da urgência em cortar as emissões de gases de efeito estufa, não podemos mais esperar as emergências para agir. Precisamos de políticas, estratégias e medidas de adaptação que reduzam a vulnerabilidade das cidades, da população e dos ecossistemas diante de um clima cada vez mais hostil”, explica Rittl.

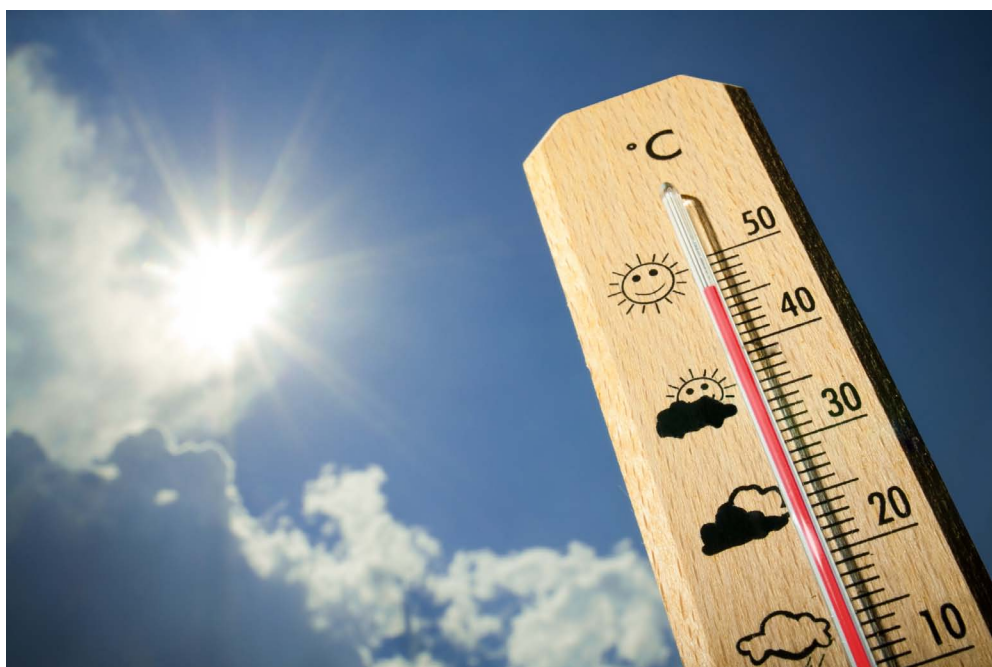
Segundo o especialista, os eventos climáticos extremos têm se tornado mais frequentes, mais intensos e com impactos cada vez mais severos. “Estamos às vésperas de um possível Super El Niño, que pode trazer impactos agudos ao Brasil: secas e risco de queimadas na Amazônia, secas no Nordeste e no Centro-Oeste; ondas de calor e também chuvas intensas no Sudeste e no Sul, com risco de

novas enchentes e deslizamentos, como os que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024”.

Além dos impactos sobre a saúde, as altas temperaturas têm favorecido a ocorrência de incêndios florestais. França, Espanha e Portugal registram grandes focos de fogo impulsionados pela combinação entre calor intenso, baixa umidade e ventos fortes. Juntos, os incêndios já atingiram cerca de 17 mil hectares de vegetação - área equivalente a aproximadamente 24 mil campos de futebol; provocaram a retirada de moradores e mobilizaram milhares de bombeiros.

Embora o Brasil esteja no inverno, especialistas alertam que o país não está isolado dessa realidade. Segundo o primeiro boletim do Painel El Niño 2026-2027, divulgado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para o segundo semestre indica alta probabilidade de temperaturas acima da média histórica em grande parte do Centro-Norte do país. O documento aponta ainda probabilidade superior a 90% de permanência do El Niño, pelo menos, até o início de 2027. Caso o cenário se confirme, o fenômeno poderá favorecer a ocorrência de ondas de calor mais intensas, estiagens prolongadas e incêndios florestais em diferentes regiões do país.

A preocupação com os impactos do calor extremo também já mobiliza o setor da saúde. No dia 30 de junho, o Ministério da Saúde lançou um painel nacional para monitoramento de calor extremo, ferramenta que reúne informações sobre riscos relacionados às altas temperaturas e apoia estados e municípios na adoção de medidas de prevenção e resposta. A iniciativa acompanha um cenário de maior probabilidade de eventos extremos nos próximos meses, indicado pelas projeções climáticas mais recentes.

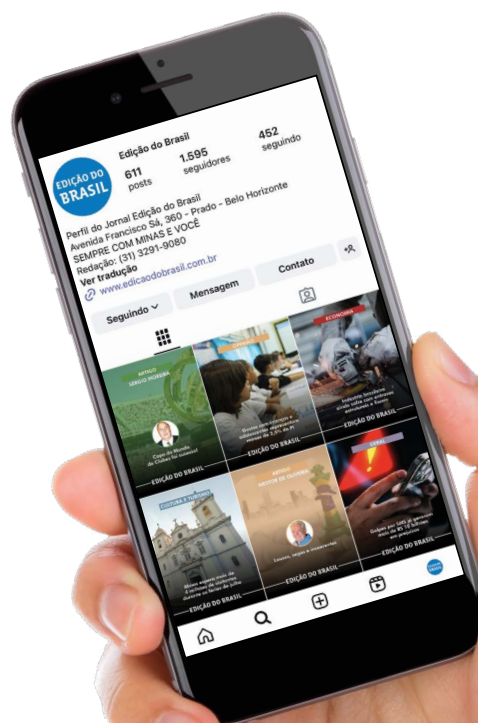


Adaptação climática

Especialistas destacam que os episódios registrados na Europa reforçam a necessidade de preparar cidades e sistemas públicos para eventos climáticos cada vez mais extremos. Medidas como a ampliação da cobertura vegetal, a proteção de áreas naturais, a recuperação de ecossistemas e a adoção de SBN (Soluções Baseadas na Natureza) ajudam a reduzir as temperaturas nas áreas urbanas, melhorar o conforto térmico, diminuir riscos à saúde e aumentar a resiliência das cidades frente às mudanças climáticas.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



Módulo II do Campeonato Mineiro entra na fase final

Sérgio Fraga

Duas vagas no Módulo I e quatro clubes na disputa. O Campeonato Mineiro - Módulo II entra na reta decisiva. As semifinais estão marcadas para os dias 2 e 8 de agosto, enquanto os dois jogos das finais serão nos dias 12 e 15 do mesmo mês.

A competição teve início em maio com 12 equipes: Aymorés, Boa Esporte, Caldense, Coimbra, Democrata de Sete Lagoas, Guarani, Ipatinga, Mamoré, Patrocinense, Valeriodoce, Villa Nova e Uberaba. Ao fim da primeira fase, Ipatinga e Caldense foram rebaixadas para a Segunda Divisão do Mineiro.

O jornalista e coordenador de Esportes da Rádio Inconfidência, José Augusto Toscano, ressalta que o nível técnico da competição subiu um pouco. "Evidentemente ainda é uma qualidade aquém, afinal de contas é o Módulo II, não tem o mesmo aporte que as outras divisões. O nosso Módulo I, por exemplo, já fica aquém da expectativa técnica. Mas, comparando com os anos anteriores, acredito que houve uma melhora".

Destaques

Toscano aponta o Uberaba como destaque positivo do campeonato. "O time fez uma campanha muito sólida e achei que a equipe chegaria, pelo menos, na final, e consequentemente, conseguiria subir para o Módulo I. Já pelo lado negativo, temos o Ipatinga que

já era esperado, pois já começou a competição com menos 6 pontos".

O rebaixamento do Tigre do Vale do Aço encerra uma campanha marcada por dificuldades administrativas e esportivas, enquanto a Caldense, tradicional força do futebol mineiro, retorna à Segunda Divisão após um desempenho abaixo das expectativas.

"As pessoas que estão à frente do Ipatinga hoje, estão literalmente fazendo um trabalho de reconstrução, por causa do estrago que foi feito por administrações anteriores, a recuperação do time vai demorar muito tempo. Contudo, achei interessante eles terem disputado, mesmo com essas condições adversas, foram até o final, conseguiram uma vitória, tiveram coragem e determinação", acrescenta.

A Caldense me surpreendeu de forma negativa, afirma o jornalista. "Pelo histórico do time, que já foi campeão da 1ª divisão, uma equipe que já disputou a Série A do Brasileiro, uma agremiação tradicionalista do futebol mineiro".

"Esse rebaixamento não surpreende pelo fato de ter sido algo que aconteceu de maneira excepcional, mas, sim pelo retrato do que foi a campanha dela, foi muito mal esse ano, e coloco o rebaixamento da Caldense como a grande decepção", avalia.

Semifinalistas

Os times classificados para disputar as semifinais foram Aymorés, Democrata de Sete Lagoas, Mamoré e Villa Nova. Os confrontos serão disputados em jogos de ida e volta. A primeira partida entre Mamoré e Democrata será no domingo (2 de agosto), às 16h15, no Bernardo Rubinger Queiroz, em Patos de Minas. Já o jogo entre Villa Nova e Aymorés será no mesmo dia, às 16h, no Castor Cifuentes, em Nova Lima.

Segundo o jornalista, chegaram as quatro melhores equipes na semifinal. "Então, esperamos que elas confirmem isso. Que pratiquem um bom futebol, equilibrado e disputado e que no jogo de volta, os quatro ainda tenham chances reais de acesso".

**José Augusto Toscano**

Para Toscano, a tradição tem um certo impacto. "O Democrata e o Villa Nova têm esse favoritismo, até porque decidem em casa e isso costuma ser um diferencial. Às vezes, nem tão grande, pois sabemos que a presença de público fica aquém até das expectativas dos próprios clubes. Não vai aqui nenhum demérito ao Mamoré e o Aymorés, porém, acredito que seus adversários vão para a final e garantem o acesso".

"Desses semifinalistas, os dois que passarem têm condições de fazer um Módulo I bem interessante. O Arena do Jacaré é um estádio muito bom, recebeu e recebe jogos da Série A e do feminino, e é um trunfo do Democrata, o campo do Villa Nova também é um diferencial para o time de Nova Lima. O Bernardão é um bom estádio, só o do Aymorés que é mais acanhado".

O acesso gera um novo ânimo, o clube pode elaborar uma estrutura mínima para disputar a 1ª divisão de forma decente, salienta o jornalista. "Talvez com o primeiro objetivo de manter-se nesse módulo e conseguindo, a partir de 2028 e 2029, pensar em algo maior e grandioso", finaliza.



Divulgação/FMFB

A mais nova casa da família minastenista

Os associados do Minas Tênis Clube terão, em breve, um novo espaço para vivenciar os pilares de Esporte, Lazer, Educação e Cultura. No dia 11 de julho, foi realizada a cerimônia que marcou a transição oficial do Serra Del Rey Country Club, localizado no condomínio Estância Serrana, em Nova Lima, para Minas Tênis Serra Del Rey Clube, a quinta unidade da mais tradicional instituição sociodesportiva de Minas Gerais.

O evento reuniu cerca de 350 convidados, entre eles dirigentes, conselheiros e associados do Minas e do Serra Del Rey, celebrando o acordo firmado em junho, que oficializou o controle e a participação do Minas Tênis Clube na gestão da nova unidade.

A programação teve início com uma recepção especial com um cortejo conduzido por artistas circenses, que acompanharam os convidados até a entrada do Clube. Em seguida, foram inauguradas duas placas comemorativas: uma na fachada do espaço, com a marca do Minas Tênis Serra Del Rey Clube e outra em homenagem aos fundadores do Serra Del Rey Country Club. O ato foi conduzido pelo presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira, ao lado de Marcos Rego de Castro, último presidente do Serra Del Rey e um dos presidentes de honra.

Outro momento marcante da solenidade foi a entrega simbólica da chave do Clube, feita por Marcos Rego de Castro a Carlos Henrique Martins Teixeira, representando oficialmente o início desta nova etapa. Ao longo do dia, os convidados participaram de uma confraternização e conheceram as instalações da nova unidade, que passa a integrar o patrimônio da família minastenista.

"É um momento histórico para o Minas, para o Serra Del Rey e para as comunidades de Belo Horizonte e Nova Lima. O Minas Tênis Serra Del Rey Clube será a nova casa da família minastenista, oferecendo o contato com a natureza em uma unidade singular. A incorporação deste santuário natural ao patrimônio do Minas integra o projeto Minas do Futuro, que orienta o crescimento sustentável do Clube por meio da inovação, da valorização das áreas verdes e da gestão responsável dos recursos. Estamos construindo um futuro cada vez mais sustentável para as próximas gerações", destacou o presidente do Minas Tênis Clube, Carlos Henrique Martins Teixeira.

Para o ex-presidente do Serra Del Rey, Marcos Rego de Castro, a parceria representa um novo momento para os associados. "O controle e a participação do Minas no Serra Del Rey nos elevam a um novo patamar de prestação de serviços, agregando toda a excelência da marca Minas Tênis Clube. Estamos ansiosos para receber a família minastenista e compartilhar este refúgio verde em plena Região Metropolitana de BH".

O Minas Tênis Clube comunicará, por meio de seus canais oficiais, todas as informações sobre acesso e utilização da nova unidade assim que os trâmites finais forem concluídos.

Modelo de gestão

A chegada ao Serra Del Rey amplia a atuação do Minas Tênis Clube e leva à nova unidade o modelo de gestão reconhecido pela excelência em serviços, infraestrutura e atendimento aos associados.



M.T.C

A proposta é atender à crescente demanda das famílias da região por experiências que integrem esporte, lazer, convivência e contato com a natureza, preservando as características únicas do espaço e ampliando as oportunidades para novos associados fazerem parte da comunidade minastenista.

Mais do que oferecer uma estrutura de alto padrão, o objetivo é fortalecer um ambiente acolhedor, onde os associados se sintam parte de uma grande família, reforçando os valores que fazem do Minas uma referência nacional em esporte, educação, cultura e qualidade de vida.

**WANDERLEY PAIVA**DESEMBARGADOR DO TJMG E
BACHAREL EM COMUNICAÇÃO SOCIAL
ws-paiva@hotmail.com

Nova tecnologia reforça justiça esportiva e moderniza a arbitragem do futebol brasileiro

O futebol brasileiro inicia uma nova etapa em sua evolução tecnológica com a implementação do impedimento semiautomático. A ferramenta, já utilizada nas principais competições internacionais e ligas europeias, representa um avanço significativo na precisão das decisões da arbitragem, reduzindo o tempo das revisões e aumentando a confiança de jogadores, clubes, torcedores e profissionais envolvidos no espetáculo.

Desde a chegada do árbitro de vídeo (VAR), em 2019, o futebol brasileiro passou a conviver com um importante recurso para corrigir erros claros e evidentes. Entretanto, um dos principais alvos de críticas sempre foi o tempo gasto nas análises de impedimento, além da subjetividade na definição das linhas traçadas manualmente pelos operadores.

Com a adoção do impedimento semiautomático, esse cenário tende a mudar. O sistema utiliza câmeras de alta precisão, inteligência artificial e rastreamento dos jogadores para identificar automaticamente a posição dos atletas e o momento exato do passe. Em poucos segundos, a tecnologia fornece informações precisas à equipe do VAR, que apenas confirma a decisão antes de comunicá-la ao árbitro de campo.

Na prática, a novidade torna as checagens muito mais rápidas e eficientes. Lances que antes exigiam longos minutos de revisão passaram a ser solucionados em questão de segundos, reduzindo paralisações e preservando o ritmo natural das partidas. O resultado é um jogo dinâmico e com menor interferência tecnológica.

Outro aspecto importante é o fortalecimento da credibilidade do próprio VAR. Grande parte das discussões envolvendo a arbitragem brasileira estava relacionada justamente às análises de impedimento, principalmente quando as imagens geravam dúvidas sobre a posição dos jogadores ou sobre o momento da batida na bola. Com uma tecnologia automatizada e baseada em dados objetivos, a margem para interpretações diminuiu significativamente, aumentando a transparência das decisões.

A implementação também coloca o futebol brasileiro em sintonia com os principais campeonatos do mundo. Competições como a Copa do Mundo da Fifa, a Liga dos Campeões da Uefa e outras ligas de elite já demonstraram que o impedimento semiautomático é capaz de oferecer maior precisão sem retirar a autoridade da arbitragem. O árbitro continua sendo o responsável pela decisão final, mas agora conta com uma ferramenta tecnológica mais confiável.

Além dos benefícios técnicos, a novidade contribui diretamente para a valorização da competição. Em um cenário onde cada ponto pode definir títulos, vagas em competições internacionais ou permanência na primeira divisão, decisões mais rápidas e precisas representam um ganho importante para a justiça esportiva.

Naturalmente, a implementação exige investimentos em infraestrutura, treinamento das equipes de arbitragem e adaptação operacional. No entanto, os benefícios tendem a superar esses desafios, consolidando um ambiente mais seguro para decisões que podem mudar o destino de uma partida.

A chegada do impedimento semiautomático simboliza mais do que uma evolução tecnológica. Trata-se de um passo importante para fortalecer a credibilidade do futebol brasileiro, reduzir polêmicas e oferecer ao torcedor um espetáculo mais transparente, moderno e alinhado aos padrões internacionais. Ao tornar as revisões do VAR mais rápidas, precisas e confiáveis, a nova tecnologia reforça um princípio essencial do esporte: que o resultado das partidas seja definido cada vez mais pelo desempenho dentro de campo do que por dúvidas em relação às decisões da arbitragem.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

**SINDICON MG**SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAISwww.sindiconmg.org.brsindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!

sindiconmg**Multimarcas**
CONSÓRCIOS**o seu consórcio multibrasileiro**Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br